

REVISTA

PREMI MACHINE

o Bastidores do Carnaval

Ano 9 - Nº 01

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Nesta edição:

Carvalhão - O melhor amigo do folião carioca.

Os sambas enredo:

Sapucaí

Grupo Especial

Série Ouro

Intendente Magalhães

Série Prata e

Série Bronze

Versão online



Palavras da Presidente

Chegamos a 9ª Edição, renovando o compromisso de divulgar o talento e responsabilidade das pessoas que fazem o trabalho que você não vê: Os Bastidores do Carnaval!

A força e a cultura do nosso povo fazem mais uma vez o maior espetáculo da Terra!

E nós do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval reconhecemos, ressignificamos e valorizamos os profissionais e anônimos que fazem o tudo acontecer.

Mais um ano em que o Prêmio Machine e a Equipe Machine analisam e avaliam os minidesfiles, ensaios de rua, ensaios técnicos e desfiles oficiais, para indicar os 3 melhores de cada categoria: Musas, musos, Serviços, cobertura jornalística, Desfiles, melhores escolas e homenageados especiais, para concorrer ao troféu.

Nossa revista é uma fonte de conhecimento e entretenimento que dá ao povo que ama o Carnaval, a oportunidade de conhecer e cantar os sambas das Escolas que desfilarão nas Avenidas Marquês de Sapucaí e Intendente Magalhães.

Desejamos a todos um excelente Carnaval.

Prêmio Machine- Onde os melhores se encontram!

Catia Calixto

Criadora, gestora e presidente



Foto: @feelingensaiboudoir

ÍNDICE

LIESA / GRUPO ESPECIAL		SEGUNDA-FEIRA - 03/03/2025.....	30
DOMINGO - 02/03/2025.....	5	G.R.E.S. INDEPENDENTE DE OLARIA.....	30
G.R.E.S. PADRE MIGUEL.....	5	C.C.E.S. FLOR DA MINA DO ANDARAÍ.....	30
G.R.E.S. IMPERTRIZ LEOPOLDINENSE.....	5	G.R.E.S. IMPÉRIO DE NOVA IGUAÇU.....	34
G.R.E.S. VIRADOURO.....	8	G.R.C.S.E.S. FLA MANGUAÇA.....	34
G.R.E.S. MANGUEIRA.....	8	G.R.E.S. ACAD. DO ENGENHO DA RAINHA 35	
SEGUNDA-FEIRA - 03/03/2025.....	9	G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ.....	35
G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA.....	9	A.R.E.S. VIZINHA FALADEIRA.....	36
G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS.....	9	G.R.E.S. ACAD DA ROCINHA.....	36
G.R.E.S. SALGUEIRO.....	10	G.R.E.S. LEÃO DE NOVA IGUAÇU.....	37
G.R.E.S. VILA ISABEL.....	10	G.R.E.S. ALEGRIA DE COPACABANA.....	37
TERÇA-FEIRA - 04/03/2025.....	12	TERÇA-FEIRA - 04/03/2025.....	38
G.R.E.S. PADRE MIGUEL.....	12	G.R.E.S. BOI DA ILHA DO GOVERNADOR.....	38
G.R.E.S. PARAÍSO DO TUIUTI.....	12	G.R.E.S. IMPÉRIO DA UVA N. IGUAÇU.....	38
G.R.E.S. ACAD. DO GRANDE RIO.....	13	G.R.E.S. TUBARÃO DE MESQUITA.....	39
G.R.E.S. PORTELA.....	13	G.R.E.S. ACAD. DA ABOLIÇÃO.....	39
LIGA-RJ / SÉRIE OURO		G.R.E.S. ALEGRIA DO VILAR.....	40
SEXTA-FEIRA - 28/02/2025.....	14	G.R.E.S. UNIDOS DO JACAREZINHO.....	40
G.R.E.S. BOTAFOGO SAMBA CLUBE.....	14	G.R.E.S. CONCENTRA IMPERIAL.....	41
G.R.E.S. DENTRO.....	14	G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA.....	41
G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO.....	15	G.R.E.S. ACAD. DO CUBANGO.....	42
G.R.E.S. UNIDOS DA PONTE.....	15	G.R.E.S. VILA SANTA TEREZA.....	42
G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ.....	18	SUPERLIGA / SÉRIE BRONZE	
G.R.E.S. UNIÃO DE MARICÁ.....	18	SEXTA-FEIRA - 07/03/2025.....	43
G.R.E.S. EM CIMA DA HORA.....	19	G.R.E.S. LEÃO DE QUINTINO.....	43
G.R.E.S. UNIÃO DA ILHA.....	19	G.R.E.S. IMPÉRIO DE BRÁS DE PINA.....	43
SÁBADO - 01/03/2025.....	20	G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE CURICICA.....	44
G.R.E.S. TRADIÇÃO.....	20	G.R.E.S. LINS IMPERIAL.....	44
G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE ACARI.....	20	G.R.E.S. UNIDOS DA VILLA RICA.....	45
G.R.E.S. ACAD. DE VIGÁRIO GERAL.....	21	G.R.E.S. ARAME DE RICARDO.....	45
G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU.....	21	G.R.E.S. UNIDOS DE COSMOS.....	46
G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA.....	22	G.R.E.S. IMPERADORES RUBRO-NEGROS.....	46
G.R.E.S. SÃO CLEMENTE.....	22	G.R.E.S. RAÇA RUBRO NEGRA.....	47
G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI.....	23	G.R.E.S. ACAD DO RECREIO.....	47
G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO.....	23	G.R.E.S. BANGAY.....	48
SUPERLIGA / SÉRIE PRATA		G.R.E.S. ACAD DE JACAREPAGUÁ.....	48
DOMINGO - 02/03/2025.....	25	SÁBADO - 08/03/2025.....	48
G.R.E.S. SERENO DE CAMPO GRANDE.....	25	G.R.E.S. ACADÊMICOS DO DENDÊ.....	49
G.R.E.S. RENASCER DE JACAREPAGUÁ.....	25	G.R.E.S. SIRI DE RAMOS.....	49
G.R.E.S. FEITIÇO CARIOCA.....	26	G.R.E.S. VICENTE DE CARVALHO.....	51
G.R.E.S. UNIDOS DA BARRA DA TIJUCA.....	26	G.R.E.S. UNIDOS DA VILA KENNEDY 2025.....	51
G.R.E.S. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ.....	27	G.R.E.S. GATO DE BONSUCESSO.....	52
G.R.E.S. UNIDOS DE LUCAS.....	27	G.R.E.S. FORÇA JOVEM.....	52
G.R.E.S. ARRASTÃO DE CASCADURA.....	28	G.R.E.S. IMPÉRIO RICARDENSE.....	53
G.R.E.S. UNIDA DO SANTA MARTA.....	28	G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES.....	53
G.R.E.S. CHATUBA DE MESQUITA.....	29	G.R.E.S. UNIDOS DO CABUÇU.....	54
G.R.E.S. DA PRAÇA DA BANDEIRA.....	29	G.R.E.S. ACADÊMICOS DO PEIXE.....	54

Aponte seu celular para esse QR-Code e acesse o estudo completo do Carnaval de Dados. No Observatório Econômico, você encontra esse e outros estudos elaborados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), que conta com o secretário Osmar Lima à frente da pasta e o subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Marcel Balassiano, como coordenador de grande parte dos estudos e do repositório.

Créditos: Janaina Salles Assessora de Imprensa

Assessor de Relações Institucionais: Wesley Teixeira

W 7 Produções

**Show Live Assessoria Divulgação Mídia Parcerias
Captação Projetos Gerenciamento
Conexão de marcas Empresas Networking.**

 @wesley.t.s7

 @w7.producoes

 producoes.7.w@gmail.com



Dir. Wesley Teixeira / Cel. 21968847279

LIESA / GRUPO ESPECIAL



G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL

Eiêô! Kaô kabesilê babá obá!
Couraça de fogo no orô do velho Ajapá
a raça do povo do Alafin,

e arde em mim..

Rubro ventre de Oyó

Na escuridão, nunca andarei só

Vovó dizia: “Sangue de preto é mais forte que a travessia!”

Saudade, que invade! Foi maré em tempestade

Sopra a ancestralidade no mar (ê rainha)

Preceito é herança sem martírio

Airá guarda seus filhos no ilê da Barroquinha

É a semente que a fé germinou, Iyá Adetá

O fruto que o axé cultivou, Iyá Akalá

Yiá nassô, ê babá Assika

Yiá nassô, ê babá Assika

Vou voltar mainha, eu vou

Vou voltar mainha, chore não

Que lá na Bahia

Xangô fez revolução

Oxê... a defesa da alma na palma da mão

No ciá de Obatossi, há bravura de Oxossi no meu panteão

é d'Oxum o acalanto que guarda o otá

Do velho engenho, xirê que mantenho no meu caminhar

Toca o adarrum que meu orixá responde

Olorum, guia o boi vermelho seja onde for

Gira saia Aiabá, traz as águas de Oxalá

Justiça de Agodô, tambor guerreiro firma o alujá

No egbé Vila Vintém, dagô Xangô!

Amor que vai além, legado de família

Exemplo de luta sem medo

Voz feminina do gueto

Samba-enredo de mãe pra filha

DOMINGO - 02/03/2025



G.R.E.S IMPERTRIZ LEOPOLDINENSE

Vai começar o itan de Oxalá
Segue o cortejo funfun pro senhor de Ifón, Babá

Orinxalá, destina seu caminhar

Ao reino do quarto Alafin de Oyó

Alá, majestoso em branco marfim

Consulta o ifá e assim

No odú, o presságio cruel

Negando a palavra do babalaô

Soberano em seu trono, o senhor

Vê o doce se tornar o fel

Ofereça pra Exú... um ebô pra proteger

Penitência de Exú, não se deixa arrefecer

Ele rompe o silêncio com a sua gargalhada

É cancela fechada, é o fardo de dever

Mas o dono do caminho não abranda

Foi vinho de palma, dendê e carvão

Sabão da costa pra lavar demanda

E a montaria te leva à prisão

O povo adoeceu, tristeza perdurou

Nos sete anos de solidão

Justiça maior é de meu pai Xangô

No dendezeiro, a justiça verdadeira

(Meu pai xangô mora no alto da pedreira)

Onde o banho de abô pra purificar

Desata o nó que ninguém pode amarrar

Transborda axé no ibá e na quartinha

Pra firmar tem acaçá, ebô e ladainha

Oní sáá wúre! Awure awure!

Quem governa esse terreiro ostenta seu adê

Ijexá ao pai de todos os oris

Rufam atabaques da Imperatriz

Por Redação

Já virou um dos maiores ícones nos desfiles do carnaval carioca - **o Carvalhão**. Quem já foi assistir aos desfiles na Marquês de Sapucaí, ou desfilar em alguma escola de samba já viu aqueles enormes guindastes vermelhos tanto na concentração quanto na dispersão, peça extremamente importante para a segurança, evolução, harmonia e alegorias das escolas de samba.

Procuramos a empresa para conhecermos melhor sua história, formação, experiência e parceria no carnaval, e deparamos com uma feliz contraposição, a empresa conhecida por um nome e identidade (guindastes) bem masculinos tem a frente na direção duas potentes e poderosas mulheres. **Miriam Carvalho**, nos concedeu uma entrevista onde conta todos os detalhes da empresa Carvalhão.

Muito Obrigado, Miriam, o Prêmio Machine agradece o carinho e respeito dispensado e dedicado em forma de parceria por décadas!



Foto: Acervo pessoal

decidiu batizar seu primeiro guindaste de Carvalhão, afinal “se a Casas da Banha tinha o Porcão, a Transportes Carvalho teria o Carvalhão sendo pioneira no fornecimento de guindastes para serviços de curta duração.

O meu nome é Miriam Carvalho, sou carioca, arquiteta por formação e há 30 anos trabalhando com logística, onde sou diretora comercial, dividindo a administração da Carvalhão com a minha irmã e diretora administrativa, Daisy Carvalho.

Fundação, trajetória e nome

A Transportes Carvalho foi fundada em 1960 e está completando 65 anos este ano, fundada pelo meu pai Sílvio Ferreira de Carvalho, inicialmente com o irmão Paulo e desde 1980, como sócio majoritário e Diretor Presidente. Falecido há 30 anos atrás, Sílvio Ferreira de Carvalho começou no transporte de cargas com um caminhão alugado, necessidade de trabalho e muita vontade.

Nascida para transportar cargas, principalmente no Porto do Rio, a empresa foi prosperando, já por sua flexibilidade de atender em horários onde as “grandes” da época estavam fechadas e na década de 70 veio a oportunidade de adquirir os seus primeiros guindastes.

Na época, a famosa rede de mercados Casas da Banha, lançava seu sensacional empreendimento, o Hipermercado Porcão. Então, nosso fundador e realizador rapidamente

Planejamento, cuidado e execução

O grande cuidado com a equipe, na segurança das operações e de seus colaboradores, sempre foi visto como diferencial para a execução a entrega de serviços de qualidade.

E a empresa sempre teve um cuidado muito grande também nos cuidados com a carga do cliente, pesquisando as especificações necessárias e em ouvir as demandas do cliente.

Especialização, formação e experiência

Os serviços de guindastes são serviços complexos e na década de 70 existia pouquíssima informação técnica a respeito. Então a empresa se baseava, principalmente nos manuais dos equipamentos para operação a seguir qualificando a equipe.

Nós fomos então desenvolvendo o modelo para formar os nossos operadores, que normalmente contam com um padrinho, um profissional de maior experiência para que possam se guiar, se ambientar com a operação de guindaste e ir-se qualificando gradativamente neste ofício para operações mais difíceis.

Após um período difícil e recente onde se qualificava um operador com uma carteirinha com após poucas horas de curso, gerando acidentes e problemas por aí, as empresas se reorganizaram e hoje faço parte de um grupo de trabalho junto a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, que vem regulamentando o ofício e incrementando a qualificação necessária para os profissionais envolvidos nestas operações.

E aqui a nossa “Velha Guarda” também é respeitada, até porque em operações difíceis, os

cabelos brancos fazem muita diferença! Nosso coordenador de dispersão por anos a fio, Ramon, já há alguns anos com Fabio Luiz assumindo gradativamente esta mesma posição, completa durante este Carnaval 72 anos, sendo mais de 40 deles de Avenida.



Foto: Acervo pessoal

Carvalho e o Carnaval

A relação do Carvalho com Carnaval começou de longa data, sendo o meu pai então um apaixonado pelo Carnaval. A verdade é que quando a Carvalho era apenas um caminhão, esse um caminhão já ficava a disposição no Carnaval.

Com a compra do terreno onde hoje é a nossa sede em Caxias e a empresa um pouco mais crescida veio o apoio a alguns blocos das imediações, que mais tarde vieram a se tornar a atual GRES Acadêmicos do Grande Rio, onde ele mesmo desfilou em 1991, quando a escola subiu para o Grupo Especial.

Após a inauguração do Sambódromo em 1984, os desfiles de Escolas de Samba ganharam uma outra escala, pelas dimensões - então monumentais - da Passarela do Samba. Assim, em 1985 as escolas precisaram crescer os seus carros alegóricos e ocupar mais o espaço da então gigante Avenida e com isso surgiu a oportunidade do serviço com guindastes e empilhadeiras, pelo que somos conhecidos hoje, para o suporte na colocação e retirada dos destaques do alto destes carros, na movimentação e até montagens das alegorias.

Meses antes já estamos cuidando dos equipamentos, como as gaiolas de saneamento de destaques. Esse material atende as normas, a nossa preocupação é de longa data, alguns cuidados que sempre tivemos precedem até a algumas normas regulamentadoras atuais.

Além disso, são feitos diversos treinamentos na operação, incluindo manuseio com corda, preleções num trabalho capitaneado pelo nosso coordenador de logística Eric, bastante conhecido na Avenida e nas Escolas.

Importância, expansão e credibilidade

Para nós, da Carvalho é um orgulho imenso fazermos parte do Maior Show da Terra e isso credenciou a gente para uma série de outros eventos e outras ocasiões, não só conhecidos como Rock in Rio, mas também eventos esportivos, como foi o caso dos Jogos Panamericanos em 2007, da Copa das Confederações e do Mundo, e das Olimpíadas Rio 2016. entre muitos outros eventos culturais, musicais e esportivos que participamos ativamente.

Desfile = Memória infantil e prazer

Não há como não se emocionar e não se apaixonar no desfile das escolas de samba. Fui muito impactada a primeira vez que eu assisti, vim de uma família apaixonada e que continua a fazer destes desfiles, é um espetáculo a céu aberto, uma ópera, com raiz popular contando histórias maravilhosas e que consegue a cada ano nos surpreender e emocionar.

Já desfilei em escola de samba, mas isso foi antes de estar com a responsabilidade atual com relação aos desfiles, mas sim, mais nova eu desfilei em Escolas de Samba.

Equipe Machine

Aproveitamos para parabenizar a Machine e sua equipe, com um maravilhoso trabalho de reconhecimento dos bastidores do Carnaval! O conheci nas reuniões de Carnaval já na Liesa, com interação das diferentes empresas, ali vim a conhecer o Machine e sua equipe, que guarda de uma forma maravilhosa com maior carinho esse patrimônio que é o Sambódromo.

Interessante ver o trabalho social, o trabalho de cuidado e a parceria real entre as escolas de samba. Isso é muito bonito e acredito que único, e isso é parte da nossa herança cultural aqui no Rio de Janeiro. Parabéns Machine! Tive oportunidade de estar presente em algumas entregas de prêmio, inclusive sermos agraciados. Parabéns pelo reconhecimento ao time dos bastidores que fazem a entrega do maior espetáculo da terra.

Como não se emocionar

Vim de uma família apaixonada e que continua a fazer destes desfiles, é um espetáculo a céu aberto, uma ópera, com raiz popular contando histórias maravilhosas e que consegue a cada ano nos surpreender e emocionar.



G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

Acenda tudo que for de acender,
Deixa a fumaça entrar,
Sobô nirê mafá, sobô nirê,

Evoco, desperto, nação coroada,
Não temo inimigo,
Calopo na estrada, a noite é abrigo,
Transbordo a revolta dos mais oprimidos,
Eu sou caboclo da mata do catucá,
Eu sou pavor contra tirania,
Das matas, o encantado,
Cachimbo já foi facão amolado,
Salve malungueiro, juremá.

Ê juremeiro, curandeiro oh!
Vinho da erva sagrada, eu viro num gole só,
Catijo sustenta o zeloso guardião,
Capangueiro da jurema,
Não mexe comigo não.

Entre a vida e a morte, encantarias,
Nas veredas da encruza, proteção,
O estandarte da sorte é quem me guia,
Alumia minha procissão,
No parlamento das tramas,
Para os quilombos modernos,
A quem do mal se proclama,
Levo do céu pro inferno,
Toca o alujá ligeiro, tem coco de gira pra ser invocado,
Kaô, consagrado,
Reis malunguinho encarnado,
Pernambucano, mensageiro, bravo.

O rei da mata que mata quem mata o Brasil.

A chave do cativeiro, virado no exu trunqueiro,
Viradouro é catimbó, Viradouro é catimbó,
Eu tenho corpo fechado, fechado tenho meu corpo,
Porque nunca ando só.



G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

“Sou Luanda E Benguela
A Dor Que Se Rebelou,
Morte E Vida No Oceano
Resistência Quilombola

Dos Pretos Novos De Angola
De Cabinda, Suburbano

Tronco Forte Em Ribanceira, Flor Da Terra De Mangueira
Revel Do Santo Cristo Que Condena
Mistério Das Kalungas Ancestrais
Que O Tempo Revelou No Cais
E Fez Do Rio Minha África Pequena
Ê Malungo, Que Bate Tambor De Congo
Faz Macumba, Dança Jongô, Ginga Na Capoeira

Ê Malungo, O Samba Estancou Teu Sangue
De Verde E Rosa Renasce A Nação De Zambi
Bate Folha Pra Benzer Pempelê, Kaiango
Guia Meu Camutuê, Mãe Preta Me Ensinou
Bate Folha Pra Benzer, Pempelê, Kaiango
Sob A Cruz Do Seu Altar Inquire Incorporou
Forjado No Arrepio Da Lei Que Me Fez Vadio
Liberto Na Senzala Social
Malandro, Arengueiro, Marginal
Na Gira, No Jogo De Ronda E Lundu
Onde A Escola De Vida É Zungu, Fui Risco Iminente
O Alvo Que A Bala Insiste Em Achar
Lamento Informar... Um Sobrevivente
Meu Som Por Você Maculado
Sem Ser Convidado Pela Burguesia
Tomou A Cidade De Assalto
E Hoje No Asfalto A Moda É Ser Cria
Quer Imitar Meu Riscado, Descolorir O Cabelo
Bater Cabeça No Meu Terreiro
É De Arerê, Vento De Matamba
É Dela O Trono Onde Reina O Samba
Sou A Voz Do Gueto, Dona Das Multidões
Matriarca Das Paixões, Mangueira
O Povo Banto Que Floresce Nas Vuelas
Orgulho De Ser Favela “



**G.R.E.S. UNIDOS DA
TIJUCA**

Reflete o espelho...
Orisun
Nas águas de Oxum
À luz de Orunmilá
Magia que desaguou na

ribeira

E fez o caçador se encantar

Sou eu, sou eu

Príncipe nascido desse grande amor

Herdeiro da bravura e da beleza

É da minha natureza a dualidade e o fulgor

De tudo que aprendi, o todo que reuni

Fez imbatível a força do meu axé

Com brilho imenso, desafio o consenso,
inquieta e intenso

Sou Logum Edé

Oakofaê, odiá

Oakofaê, desbravei o mar

Não ando sozinho montei no cavalo marinho

Abri caminho pro povo de Ijexá

E no rufar dos Ilus meu tambor

A fé no Kale Bokum assentou

A proteção de meus pais, ofás e abebés

Sou a Tijuca e seus candomblés

Um lindo leque se abriu, ori do meu pavilhão

Amarelo ouro e azul pavão

Orixá menino que velho respeita

Recebi sentença de pai Oxalá

Eu não descanso depois da missão cumprida

A minha sina é recomeçar

Logum edé

Logum arô

Logum edé loci loci Logum arô

A juventude do Borel

Desce o morro pra cantar em seu louvor



**G.R.E.S. BEIJA-FLORES
DE NILÓPOLIS**

Kaô meu velho!

Volta e me dá os cami-
nhos

Conduz outra vez meu
destino

Traga os ventos de Oyá

Agô meu mestre

Sua presença ainda está aqui

Mesmo sem ver, eu posso sentir

Faz Nilópolis cantar

Desce o morro de Oyó

Benedito e catimbó

O Alabá Doum

Traz o terço pra benzer

E a Cigana Puerê

Meu Exu

De copo no palco, a nota certa

Regeu o sagrado toda quinta-feira

O brado no tambor, feitiço

Brigou pela cor, catiço

Coragem na fala sem temer a queda

O dedo na cara, quem for contra reza

Vencer o seu verbo

Gênio do ouvido perfeito

A trança nos versos

Divino e humano em seu jeito

Queria paz, mas era bom na guerra

Apitou em outras terras, viajou nas ilusões

Deu voz à favela e a tantas gerações

Eu vou seguir, sem esquecer nossa jornada

Emocionada, a Baixada em redenção

Chama João pra matar a saudade

Vem comandar sua comunidade

Ôh Jakutá... O Cristo preto me fez quem eu
sou

Receba toda gratidão obá, dessa nação nagô

Da casa de Ogum, Xangô me guia

Da casa de Ogum, Xangô me guia

Dobram atabaques no quilombo Beija-flor

Terreiro de Laíla meu griô



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Prepara o alguidar acende a vela
Firma ponto ao sentinela,
pede a benção pra vovô
Faz a cruz e risca a pomba

Que chegou exu pimenta e a falange de xangô
Tem erva pra defumar, carrego o meu patua
Adorei as almas que conduzem meu caminho
É mojubá Marabo invoque a lua
Que o povo da encruza não vai me deixar sozinho
Sou herança dos malês, bom mandingo e arisco
Uso a pedra de corisco pra blindar meu dia a dia no tacho arruda e Alecrim ooo!
Bala de chumbo contra toda covardia
Tenho a fé que habita o sertão, de Lampião, o cangaceiro
Feito moreno eu vou viver, mais de cem anos, no meu Salgueiro

Sou espinho qual “fulô” de macambira
Olho gordo não me alcança
Ante o mal a pajelança pra curar
Sempre há uma reza pra salvar
O nó desata, liberdade pela mata
E os mistérios do axé, meu candomblé
Derruba o inimigo um por um
Eu levo fé no poder do meu contra egum
Salve Seu Zé, que alumia nosso morro
Estende o chapéu a quem pede socorro
Vermelho e branco no linho trajado
Sou eu malandragem de corpo fechado
Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar
Meu terreiro é a casa da mandinga
Quem se mete com o salgueiro acerta as contas na curimba



G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

Tenho a fé que habita o sertão, de Lampião, o cangaceiro
Feito moreno eu vou viver, mais de cem anos, no meu Salgueiro

Sou espinho qual “fulô” de macambira
Olho gordo não me alcança
Ante o mal a pajelança pra curar
Sempre há uma reza pra salvar
O nó desata, liberdade pela mata
E os mistérios do axé, meu candomblé
Derruba o inimigo um por um
Eu levo fé no poder do meu contra egum
Salve Seu Zé, que alumia nosso morro
Estende o chapéu a quem pede socorro
Vermelho e branco no linho trajado
Sou eu malandragem de corpo fechado

Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar
Meu terreiro é a casa da mandinga
Quem se mete com o salgueiro acerta as contas na curimba

É caboclo d’água
Da água que me assombra
A sombra da meia noite
Foi-se a noite de luar
Na tempestade, encantada é a gaiola
Chora viola, pra alma penada sambar

Nas redondezas credo em cruz ave maria
Quanto mais samba tocava, mais defunto aparecia

Silêncio...
Ao som do último suspiro vai chegar
A batucada suingada de vampiros
Quando o apito anunciar...
Eu aprendi que desde os tempos de criança
A minha vila sempre foi bicho papão

Por isso, me encantei com esse feitiço
Que hoje causa reboliço dentro desse caldeirão

Solta o bicho minha vila dá um baile de alegria
É o povo do samba virado na bruxaria
Quanto mais eu rezo, quanto mais eu faço prece
Mais assombração que aparece



ENFAZZY

E V E N T O S





**G.R.E.S. MOCIDADE
INDEPENDENTE DE
PADRE MIGUEL**

A luz que nos chega da estrela
primeira,
Nascida do pó no Cruzeiro
do Sul

Do plasma divino das mãos carpinteiras
Ressurge candeia no breu nesse azul
Será que o limbo da imaginação
Perverte a inteligência
O homem com sua ambição
Desconhece a razão desatina a Ciência
Será que há de ter carnaval, sem minha cadência?
Com alas em tom digital
No fim da existência
Me diz afinal quem há de arcar com as consequências?

Se a mocidade sonhar
No infinito escrever
Versos a luz do luar, deixa!
Quando o futuro voltar
A juventude vai crer
Que toda estrela pode renascer

O verde adoecido da esperança
Ofega sobre o leite da cobiça
Quem vive pelo preço da cobrança
Derrama sua lágrima postiça
Fogo matando a floresta
Bicho morrendo no cio
Febre no pouco que resta
Secam as águas do rio

E a vida vai vivendo por um fio

Naveguei...
No afã de me encontrar eu me emocionei
Lembrei da corda bamba que atravessai
São tantas as viradas desta vida
A mão que faz a bomba se arrepende
Faz o samba e aprende
A se entregar de corpo e alma na avenida

O céu vai clarear
Iluminar a zona oeste da cidade
E Deus vai desfilar
Pra ver o mago recriar a Mocidade



**G.R.E.S. PARAÍSO DO
TUIUTI**

Só não venha me julgar Ô Ô
Pela boca que eu beijo
Pela cor da minha blusa
E a fé que eu professor
Não venha me julgar

Eu conheço o meu desejo
Este dedo que acusa
Não vai me fazer parar
Faz tempo que eu digo não
Ao velho discurso cristão
Sou Manicongo
Há duas cabeças em um coração
São tantas e uma só
Eu sou a transição
Carrego dois mundos no ombro

Vim Da África Mãe Eh Oh
Mas se a vida é vã Eh Oh
Mumunha
Jimbanda me fiz
N Ganga é raiz
Eu pego o touro na unha

A bicha, invertida e vulgar
A voz que calou o "Cis tema"
A bruxa do conservador
O prazer e a dor
Fui pombogirar na Jurema

Chama a Navalha, a da Praia e a Padilha
As perseguidas na parada popular
E a Mavambo reza na mesma cartilha
Pra quem tem medo o meu povo vai gritar

Eu travesti
Estou no cruzo da esquina
Pra enfrentar a chacina
Que assim se faça

Meu Tuiuti
Que o Brasil da terra plana,
Tenha consciência humana
Chica vive na fumaça

Eh! Pajubá!
Acuendá sem xoxá pra fazer fuzuê
É Mojubá
Põe marafo, fubá e dendê (Pra Exu)



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

A Mina é cocoriô!
Feitiçaria parauara
A mesma lua da Turquia
Na travessia foi encan-
tada
Maresia me guia sem

medo
Pro banho de cheiro
Na “en-cruz-ilhada”, espuma do mar
Fez a flor do mururé desabrochar
Pororoca me leva... Pro fundo do igarapé
Se desvia da flecha, não se escancha em
puraquê
Quem é de barro no igapó é Caruana
Boto assovia (oi) mãe d’agua dança!

Se a boiúna se agita... É banzeiro! Banzeiro!
Quatro contas, um cocar!
Salve a arara cantadeira!
Borboleta à espreita...
E a onça do Grão-Pará

Na curimba de babaçuê
Tem falange de ajuremados
A macaia codoense é macumba de outro lado
Venham ver as três princesas ‘baiando” no
curimbó
É doutrina de santo rodando no meu carimbó!

E foi assim... Suas “espadas” têm as ervas da
Jurema
Novos destinos no mesmo poema
E nos terreiros, perfume de patcholi
Acende a brasa do defumador
Pra um mestre batucar a sua fé
Noite de festa! Curió marajoara...
Protege Caxias nas águas de Nazaré!
É força de caboclo, vodun e orixá!
Meu povo faz a curva como faz na gira!
Chama Jarina, Herondina e Mariana
Grande Rio firma o samba no Tambor de
Mina!



G.R.E.S. PORTELA

Manhã,
Alvorada das nossas
lembranças
Peito aberto, carregou
esperança
Do altar de São Sebas-
tião

Estou onde a mãe do ouro me afaga
E fiel abraçado à Águia
Vou partir em procissão
Na fé, que faz do artista entidade
E sagrada as amizades
Ardem vozes, mil tambores
Nas mãos, girassóis na travessia
Minh’alma em cantoria
Vem a tarde, vão-se as dores

Nessa estrada, é sonho, é poeira
Passa o trem azul, siga em paz
Feito Rio... só me leva Pra Deus filho de
Maria
Tantos mares em um cais

E as raízes se juntaram
Na esquina uniram a nação
Venceram as lutas que travavam
Pra ver Zumbi no céu da canção
Noite apaga o arrebol
Num milagre ser farol
E continuar...
Quem acredita na vida
Não deixa de amar
Dorme a maldade após o temporal
Na bandeira a liberdade, vem Bituca triunfal
Cheguei com meu povo, mesmo sentimento
Onde Candeia é chama
Brilha Milton Nascimento

Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar
Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar
Anjo negro é o Sol que faz a Portela cantar
Anjo negro é o Sol na minha Portela



**G.R.E.S.. BOTAFOGO
SAMBA CLUBE**

**E bota fogo na avenida,
incendeia!
Sangue alvinegro na
veia
Sangue alvinegro na**

veia

**Meu sentimento não consigo descrever!
Sou Botafogo até morrer!**

Partiu o meu Galeão
Artilheiro, origem da louca paixão
Teu passado conhecer
Estrela solitária, ilumina meu ser!
Tu és a terra conquistada, sesmaria
Na linda enseada, calmaria
A luz do firmamento, um vencedor
Relembro das lutas e nossas vitórias
A Praia que nos traz tantas memórias
A fibra que acende essa emoção
É preta e branca a devoção

Gloriosa luz
Coração pulsou
Tu és a força deste eterno amor!

Lalá, nosso hino virou poesia!
E ser escolhido por ti me arrepiava
Um salve ao general
Às nossas tradições
Mitos e superstições
Eu vou pro Niltão com a massa
Pra levantar mais uma taça
Atletas que o mundo aplaudiu, que constela-
ção!
Meu time virou seleção!

E ninguém cala esse nosso amor
É assim que eu canto, é por ti Fogo!



**G.R.E.S. ARRANCO
DO ENGENHO DE
DENTRO**

**Criadora e criação
A sublime perfeição, ô, ô
A luz de Obinrin
Orixá assim é raro**

É Iyá que tem o faro
Pra amar depois do fim
A senhora do terreiro
Do feitiço e do tempero
Sua força é Gueledé
E na grande encruzilhada
Oceano foi estrada
A essência de Ifé

Quero bênção de mainha
Milagrosa benzedeira
Iaquequerê ergue a Bahia
Ganha a rua quituteira
Ijexá, pão da terra é padê
Se o pedido vem do ventre, só a fé vai conce-
ber

Ara! Que teu seio tem fulgor
E semeia de amor pela forma mais perfeita
Rega pelas lágrimas de Deus
Cada um dos filhos teus
A paixão pela colheita
Embala eu mamãe
Teu colo é chão onde eu quero morar
Assim a nova mátria nascerá
Entregue a elas o poder
Rogai por nós!
Santa dos altares e terreiros
Maria! Me envolva em teu manto
Oh, mãe preta do Arranco

**É samba de Yaô, na curimba de mulher
Quem não pode com mandinga, não carre-
ga meu axé
Tenho sangue de rainha, que o sagrado
alimenta
Yalorixá que homem nenhum enfrenta**



G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO

Ewe, a cura vem da
floresta
Ewe ôô em banto é
catendê
Ossaim o protetor do

poder de curar
Na fé nagô o orixá
Que busca no seio da selva
A seiva para preparar
O sumo o banho a magia
Magia que veio de lá

Da negra mãe não só ossaim
Vem de Angola, Jejê, Nagô
Xangô tentou Oyá trouxe o vento
Mas o fundamento o pai guardou

Folhas da Salvação semente
Encontro Milagroso
Com o poder medicinal
Plantas da nobre terra de tupã
A luz de um novo amanhã é natural
Da reza pra acabar com o quebranto
A Fumaça é o encanto do cachimbo da vovô
A natureza conjugada a ciência
No combate a doença
Remédio que me faz melhor

O meu coração é Inocentes
De Belford-Roxo meu amor eu sou feliz
O corpo são conduz a mente
Eu sigo em frente vou na força da raiz



G.R.E.S. UNIDOS DA PONTE

É tronco de pé, na terra
da gente
Cocar inocente em fogo
insano
É monstro que destrói o

que Tupã criou
Solo que Tupinambá cultivou!
Sagrado a todos nós
O verde enxerga o fim
E a esperança, enfim, já arde em chama
Se clama o mundo ao mesmo Conselho
Respira o planeta por aparelho

É Bicho morrendo queimado (ah, meu Deus)
Ipê tombado à ganância em profusão!
Desmatam a vida, garimpam os sonhos
Maré que deságua em Extinção!

O foco no poder, cegueira de matar
Se planta o poluir, não vai se alimentar
Não ter o que comer é parte do caminho
A flor ainda resiste ao espinho
O índio já não quer lutar sozinho
Derrama veneno
Antropoceno alertar que temos jeito!
Se o defeito é quem não vê a terra viva
Vai à deriva nessa nau inconsequente
Brasil! De solo abençoado e fecundo!
Espalha essa mensagem para o mundo

Devolva a Terra para o povo original
Que o futuro é ancestral!

Abya Yala em Meritiyba!
Abya Yala em Meriti'yba!
O Meu Azul divinal, origem da fonte

Sou tribo resistir - Unidos da Ponte!
Sou tribo Meriti - Unidos da Ponte!



FOTO - VÍDEO - EDIÇÃO - MOTION - DESIGNER

SÓ EXISTE UMA MANEIRA DE ETERNIZAR UM MOMENTO, FOTOGRAFANDO!



@F.CALIXTOFOTOGRAFIA

22-99614-4421



WWW.FCALIXTOFOTOGRAFIA.COM



F.CALIXTOFOTOGRAFIA@GMAIL.COM

A Casa do Sambista: Um Refúgio de Solidariedade e Gratidão no Samba

Há histórias que tocam o coração e transformam vidas, e a da Casa do Sambista é uma delas. Essa associação nasceu de um gesto genuíno de gratidão e solidariedade, idealizado por um homem que carrega em si o espírito do samba e a força da generosidade. Inspirado por sua imensa admiração por Anysio Abraão, Machine encontrou uma forma de retribuir tudo o que a vida e o samba lhe proporcionaram, ajudando aqueles que tanto fizeram pela maior festa do planeta: o Carnaval.

De gesto em gesto, Machine começou uma corrente do bem. Em sua trajetória de auxílio, encontrou duas mulheres que viriam a ser pilares desse sonho: **Denise Pinto** e **Cátia Calixto**. O destino os uniu, e juntos deram forma à **Associação Casa do Sambista**, um espaço dedicado a amparar sambistas e outros indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Do Sonho à Realidade

Inicialmente tímida, a Casa do Sambista foi crescendo de forma orgânica, alcançando pessoas invisibilizadas pelo tempo ou pelas circunstâncias. Grandes talentos do samba, muitos deles vencedores de estandartes de ouro, passaram a encontrar na Casa um ponto de apoio. Esses artistas, muitas vezes esquecidos pela idade ou enfermidade, encontraram ali um resgate à dignidade.

Sem auxílio governamental ou recursos financeiros consistentes, a associação trilhou caminhos difíceis, mas nunca desistiu. Com a ajuda de doações e muita determinação, buscava hospitais, cadeiras de rodas, medicamentos, fraldas e qualquer outra necessidade urgente dos sambistas que dependiam dela.

Mas Deus, como diz Machine, “não dorme”. Aos poucos, as portas começaram a se abrir. Hoje, a Casa do Sambista já conta com uma sede administrativa, novos associados e projetos que prometem transformar ainda mais vidas.

Assistência e Projetos para 2025

A Casa do Sambista, que tem Machine como patrono, Denise Pinto como presidente e Cátia Calixto como vice-presidente, se consolidou como uma referência no acolhimento à comunidade do samba. A associação oferece uma ampla gama de serviços, incluindo:

- Atendimento de fisioterapeutas e psicólogos;
- Assistência jurídica;
- Apoio odontológico;
- Auxílio na emissão de segunda via de documentos.

Para acessar esses recursos, basta se associar à Casa do Sambista, que também planeja, em 2025, bater seu recorde de atendimentos. A ideia é, além de prestar assistência, trazer maior visibilidade para a causa, mostrando ao público a importância de apoiar essa iniciativa.

O Futuro da Casa do Sambista

Em um momento em que o samba passa por transformações, a Casa do Sambista reafirma sua missão de ser um porto seguro para os artistas que fazem parte dessa história. No entanto, as dificuldades para manter a associação são grandes. O apoio governamental ainda é inexistente, e a demanda é crescente.

Com o apoio de padrinhos como o vereador **Vitor Hugo**, que colabora dentro de suas possibilidades, a Casa segue em frente. Mas, como Machine sempre diz: “Uma andorinha só não faz verão.” É por isso que a Casa do Sambista precisa de você.



Como Ajudar

Associe-se à Casa do Sambista e faça parte dessa grande família. Além de contribuir para a manutenção desse trabalho tão importante, você ajudará a dar continuidade à corrente do bem que começou com um simples gesto de gratidão.

Contato para associações e doações:

E-mail: casadosambista@gmail.com

Ajude a Casa do Sambista a continuar transformando vidas. Juntos, podemos preservar a essência do samba e garantir que aqueles que deram tanto pela cultura sejam lembrados e cuidados.

Venha fazer parte dessa história!



Matéria : Luciana Lins

[Voltar ao índice](#)



G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

Jaci
Já faz tempo é testemunha ocular
Eu bem-te-vi na história que vou contar
Vai, Leão! Vai encontrar
Suçuarana

À sombra de uma imburana
Ao lado de mil tracajás
Num ritual, arara pula no cipó
Lá na beira do igapó, encantados ancestrais
Por seu legado, mãe da mata de Tupi
Neste solo sagrado, ao pajé foi levado
O rei Guarini

Pelo amor de Deus Tupã
Pelo canto da Yara
Pela flor do tucumã
Essa luta é tão cara
Sucuri, sucuriçu e a conta que não fecha
Enquanto houver bambu, tem flecha!

Rastro de boiuna, tronco de Jequitibá
Sumaúma é porta-bandeira a bailar
Coaraci vem clarear
Sete encantos no olhar
Eu sou o dom de resistir, eu sou Estácio
Eu sou o dom!
Essa batalha não é fácil
Verde pra viver, ver de ser humano
Neste coração Estaciano

Eu vou! Eu vou!
Lá vou eu na batucada
No calor da marujada
Garantir e caprichar
Ê, ê, meu boi
O Leão foi engerado
Desce o morro de São Carlos
Pra voltar ao seu lugar



G.R.E.S. UNIÃO DE MARICÁ

Ê, mano meu! Pode chegar no terreiro
Firma ponta no cruzeiro
Guarda a porta da tronqueira
Seu Tiriri junto com

Seu Marabô
A encruza convocou, desce logo uma abrideira
Ah Vovó! É Cambinda que vem me ajudar
Do Oricó, a rainha da noite, Audara
Jureminha revira caboclo na gira
Mãe Cacilda festeja Seu Sete da Lira

Meu dotô, não usa jaleco nem gandola
Tira plantão no buteco, usa capa e cartola
Contra demanda no caminho da candura
Pra dor que não tem remédio, é saracura!

Vem chegando a madrugada amor
É formada a corrente
De todo lugar chega gente
Na cantiga do aquiçó
Exu é Flamengo, eu também sou
A falange incorporou para não me deixar só
No palco do Chacrinha tem fumaça
Catiço cusindo cachaça
Se recortar é viver
Eu hoje sonhei com você
O ôme baixou pra dizer
Maricá chegou pra vencer

Quando o samba ecoa, folião da canjira
Rei das quatro coroas, é Seu Sete da Lira
Saravá sua banda no meu congá
Seu povo de rua chegou, é o povo de Maricá!

"CURSO DE DUBLAGEM COM CAROL CRESPO E SARITO RODRIGUES"

"MAIORES INFORMAÇÕES, FAVOR ENTRAR EM CONTATO"

 21-97967 8895

 @crespofilmes





G.R.E.S. EM CIMA DA HORA

Tambor quando toca é voz de orixá
É feitiço de Ilá, ô ô
Tambor quando toca é voz de orixá
Se a pele arripiar, incorporou

A mensagem de Exu na Bahia (ê Bahia)
Na travessia do brado de nosso axé
Encruza das ondas e alforrias
Ergueu a luta do meu candomblé

Maré que me leva, encontro das almas
A dor que se acalma, o grito aflito
É verso escrito entre Ayê e Orum
É choro incontido ao toque do rum
Maré que me leva, encontro das almas
No couro, nas palmas, no chão do terreiro
O som brasileiro na pele e na cor
O afro erudito em Bantu e Nagô

Sou eu, a mistura da fé africana
A paixão que venceu a demanda
Onde o povo retinto uniu
Eis o meu nome assentado em terras de paz
Onde reinam os meus orixás
Eu me chamo Ilê Brasil
Quando ronca som do couro
A mandinga do chão de crioulo
Se faz cantoria de axé
E a rua se torna um só carnaval
Nossa ópera é ritual
Pra louvar o seu candomblé

Alabê chamou, e eu não vou embora
A magia do preto, Em Cima da Hora
Segura o corpo que eu quero ver
Quando a força do cangerê
For poder de romper aurora



G.R.E.S. UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

Você, descrito estandarte
Um grito à arte
Codinome da revolução
No mar, espelho

d'água em maravilha
Encantada, és Maria, aclamada pela multidão
Baila viva liberdade pelas ruas
Mesmo quando as lutas não são suas
Resistência é sua missão
Mas a febre recolheu a alegria
Oh Meu Deus, que covardia
A casa cheia e a rua vazia

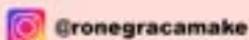
A gente da ralé sem aglomeração
Enquanto a nobreza esbaldava no salão
Mas olha aqui senhor não vai ficar assim
É todo mundo inimigo do fim

É, a luz não apaga, se o Rio não paga, partiu Pernambuco!
Inebriado no Lundu, o talento arrebatou
E a Veneza do Brasil dançou
De volta pro meu Rio de Janeiro
O sucesso intriga é traiçoeiro
Perseguida entristeceu o coração
Mas o povo que lhe deu a mão
Invadiu a cena, te fez eterna
A massa toda gritou e te reverenciou
Pra tudo virar ba-der-na!

Hoje o Sol nasceu mais cedo pra te ver
Maria do Povo, o povo é você!
E ao final, o Samba te coroou
Na União da Ilha do Governador



Enaltecendo a beleza feminina!
Makeup: Artístico - Social
Hair Style





G.R.E.S. TRADIÇÃO

Reza pra dona do
brilho da noite
Reza até o dia clarear
Odoýá ó mãe, Odoýá!
Mal querência e
maldade
Leva nas ondas do
mar

Odoýá ó mãe, Odoýá!
Essa força que nos guia
Tem magia de orixá

Quem mantém o meu corpo fechado
Laroyé Exu!
Caminha ao meu lado
Seja onde for
E pra quem diz amém ajoelhado
Tem no sagrado Jesus Cristo salvador
E o canto ecoou

Ôôôôôô ôôôôô ôôôôô
Ôôôôôô ôôôôô ôôôôô
Ôôôôôô ôôôôô ôôôôô

Nesse cortejo em procissão
Intolerância não cabe no coração

Óh Deus Tupã
Agradecemos tanta beleza
A cura da alma
Originária da natureza
Senhor
Que está no coração de cada homem
Que honra e professa o seu nome

Pro mundo melhorar
Reza
Que a fé não costuma faia
Reza
Que seja feita a justiça de Xangô
Kaô kabecilé kaô

Voa meu condor
Vai buscar o infinito
É tão bonito no altar o pavilhão
O azul e branco do meu samba abençoou
E a Tradição voltou!

G.R.E.S. UNIÃO DO
PARQUE ACARI

Aconteceu
Jacarandás e pinhos
ressoaram
Será que o criador
vestido de artesão
Me fez o baluarte da
canção?

O céu iluminado pelo amanhecer
Antes da Lua se esconder
Cravou um raio no meu coração

Lâmina de prata, um bordão de aço
Vida encordoada marcando o compasso
Foi Deus quem dedilhou esse momento
E várias rotas em movimentos

Vieram
Ciganos, jesuítas, trovadores
Partiu de mim o tom de mil cantores
Ponteios e cordéis lá do sertão
Nas salas, nos salões e terreiros
Fiz a fama de artista
E renasci brasileiro
Parceiro eterno do compositor!
Já fui vadio, boêmio das festas
Chorando serestas, um som popular
Se alguém perguntar, diz que fui por aí
Hoje sou o samba do Parque Acari!

**Meu nome é violão, o mestre da canção
No teu abraço me desfaço da desilusão
Eu sou a União nas mãos de um sonhador
A inspiração dos versos de amor**



**G.R.E.S.
ACADÊMICOS DE
VIGÁRIO GERAL**

Caneta preta na branquitude
Meu lume é atitude,
vaga no ecoar
A mente acesa pra redigir

A Lua a persistir, subúrbio de inspirar
É que a escuridão ilumina à farol
A quem não tem lugar ao Sol
Sou, por eles, lona armada
Pelos trilhos da escrita
Vou servindo um prato cheio por quem vive de marmita

São ecos noturnos, pelos submundos eu vou bandear
Deixa serenar, vadeia!
Lá no alto do morro pedimos socorro para o orixá!
Ô Deixa girar, bambeia!

Madrugadeou, onde o samba faz morada
E ao som da batucada, copo cheio, pele nua
É perfume da rua, lançado por notas musicais
Nobre amor dos fevereiros
Dos antigos carnavais

O sino da igreja faz Belém-blém-blom

Astro Rei que anuncia, que o nego tem batente
Com prazer sou vagalume pra acender a sua mente
Eu vivi há muito tempo pra mudar os amanhã
E lembrar que quem quiser será Francisco Guimarães

**A cultura do povo, tem a cor do Brasil
Um diploma na mão faz calar o fuzil
Nos jornais da história um lugar mais igual
Pra não esquecer de quem deu a vida a Vigário Geral**



**G.R.E.S. UNIDOS
DE BANGU**

Ancestral tupinambá!
Um guerreiro anti servil
Sou a taba de lutar
pela Aldeia do Brasil
Pela honra desse chão! Por um novo

amanhã
Originária Bangú, Marakanã

Vibra! Quando maraca brada jabebiracica
É o passado e o futuro feito espelho
Corpo Vermelho tinge o branco da história
Sombrio! De senhorio me fizeram despejado
A cruz na vela me tornou escravizado
Na aivez de tomar tudo o que é meu
Quem é teu Deus? Que me deixou sangrar à terra do cocar
Em nome dele quase me exterminar
Sem piedade ou perdão
É marco do tempo que há tempos
Escrito com sangue nas mãos
Enfeitam o conto da constituição

Teu garimpo envenena
O teu fogo me consome
Mais um dia teus herdeiros
Passarão a minha fome

Auê! Auê! Sou coragem que não tarda
Contra o capitão do mato que hoje em dia veste farda
Aue aueeee
Sou a arte em voz sedenta
A raiz que dá a cura, a cultura que sustenta
Sobreviver é bem mais que sonhar
É o dom de ministrar o pertencer
Um tributo a Darcy! Marechal do resistir
O amor a reerguer
A esperança é devolver o que nos resta
Pois a solução do mundo, vem do povo da floresta



G.R.E.S UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

Munduruku
É o Sol que brilha lá
no Norte, a nossa voz
Vento que sopra pelo
Rio Tapajós

É o som da mata que

ecoa na raiz

Atiro a ponta da minha flecha
Mirando em seu peito e na sua ambição
Meu velho, não esqueça que a floresta
Não se rende feito os donos da nação
Barcaça vai trazer
Os ferros que erguem a cidade arredia
Confundem engrenagem com sabedoria
Ignorando os segredos do lugar
Barcaça vai levar
Meu ouro branco, rasgado em seringais
A esperança é deixada pelo cais
Pra quem um dia só queria sonhar

É caboclo de bubuía, quero ver! Quero ver!
Quem vai acordar antes do amanhecer?
No ribeirão, vá buscar tracajá!
Não tem capitão se meu povo zangar!

Deixa que o canto já ecoou
Quando toda fumaça se dissipou
Eaê aê, nossa luta não dá pra comprar
Eaê aê, Amazonia resistirá
Em cada voz do Juruena
Transformada em poema num antigo ritual
Não temos o tempo dos Pariwá
Borracha nenhuma pode apagar
A nossa história!
A nossa gente!
Meu carnaval!

Vermelho urukum! O tigre de guerra!
Não se esconda quando eu voltar
Eu sou orgulho e paixão
Bem mais que um pavilhão
A força que faz esse povo lutar



G.R.E.S. SÃO CLEMENTE

São Francisco aben-
çoa
Um grito ecoa no meu
coração

Pelos animais clamo
em prece

O carinho a quem merece
Muito mais que estimação

No lar da felicidade
Alegria e paz, cumplicidade
Te aperto em meus braços
Vou seguindo seus passos
Meu companheiro onde quer que eu vá

É preto, é caramelo
Teu afeto curador
Meu amigo corre e brinca
Livre como um sonhador

Pelas ruas a vagar
Um cão sem dono
Anjo sem asas à procurar
Um lugar onde o medo não faça morada
Longe do homem tão cruel
E que a maldade seja abandonada
Respeitar é resgatar dignidade
Em doses de humanidade
Cuidar e proteger (como eu amo você)

Onde houver fome, que eu levo esperança
Onde houver tristeza, que eu leve a fé
Pro bem-viver eu sou a voz pro amor vencer

São Clemente vai na raça
Brasileiro, vira-lata, o povo te adotou
Fiel companheiro, no escuro me guia, és
minha luz
Teu olhar é o que me seduz

LigaRJ



G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI

A Lua branqueada
alumia
Sob a luz traz a magia
Pra enfeitar um lindo céu
Teria a Europa como

lar
Ou viera revelar
O herdeiro de Isabel
Balancê de fogo
É fogueira de festeiro
Dá a vida por luzeiro
Anuncia a voz divina
Do velho mundo a boa nova introduziu
Os acordes populares que acendeiam o Brasil

Toca a sanfona, sou raiz caipira
A cultura que inspira o maior São João
Xadrez e palha que veste homem, mulher
Vai passar na avenida
A festa do arrasta-pé

Explodem cores e sabores dessa terra
Alimentam de folclore e percorrem o país
São tradições que vestem nobres brasileiros
Somos todos quadrilheiros a honrar nossa matriz

Santo Antônio dê meu par
Padim Ciço, estou de pé
É São Pedro o pai do tempo
Guia o povo São José
Eis o que vem de berço
Devoção à fé junina
Visto amor e saio à rua
Pra viver a minha sina

**Vixe Maria é chegada nossa hora
Em Niterói é forró corpo de mola
Céu de estrelas, chão de gente nordestina
Dança quadrilha, segura a saia menina**



G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

laíá, pintou uma Lua
lá no terreiro
Para o velho partidei-
ro versar
Um papo que cabe na
escala de fá
Ai ai ai ai auê, ai ai ai

ai auê
Quem faz a xepa, não dispensa o que comer
Ai ai ai ai auê, ai ai ai ai auê
Paticumbom bota a miséria pra correr
Ah! Meu bom juiz, quem me dera se houvesse
um decreto
Pra levar em cana o infeliz
Que promete e não traz, água, luz e concreto
Conhece mas desconhece o dia a dia de
quem rompe a alvorada
Pra aturar a burguesia
Conhece mas desconhece o dia a dia de
quem rompe a madrugada
No afã da boemia

Quem me guia é Santo Antônio de Categeró
Quem me guia é Santo Antônio de Categeró
Vem, Mãe Baiana, benzer
Pra desatar todo nó
Ver teu filho vencer com um braço só

Num mundo musical e suburbano
Passei pela Rua Uranos, versei na Tamari-
neira
Foi quando um sentimento mais sincero vindo
da Edgard Romero
Me levou pra Madureira
Aquele sorriso meu, e o abraço teu
O verde e branco afeto
Prazer, poesia mora aqui
Batizada Laudeni
Cognome Beto
Avante, Imperiano!
Mostrando a patente do teu Pavilhão
Do samba sou expoente
Pouca coisa não vai me jogar no chão

**Êê diz aí! Êêá
Pra pisar no Império Serrano
Tem que ser malandro
E saber respeitar**

Sergio Firmino, a força do Carnaval no Estado do Rio de Janeiro.

Criador da FICCERJ - Federação da Indústria Criativa Cultural do Carnaval do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Firmino é a "Força" que representa os 86 municípios fluminenses cobertos pela Federação. Atuando desde 2019 na SECEC - Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Firmino vem realizando um trabalho específico de interiorização do Carnaval. Reunindo Escolas de Samba, Blocos e outras manifestações culturais, e junto a Secretária Danielle Barros apoiando todas essas ações junto ao carnaval do interior do estado.

A interiorização do Carnaval se tornou objetivo principal do seu trabalho. Objetivando a criação de um Observatório Cultural, órgão capacitado para pesquisar e mapear o segmento do Carnaval fluminense. Iniciou pessoalmente e sem apoio financeiro ou institucional esse projeto. Visitou várias cidades, se envolvendo com os problemas, sempre tentando resolvê-los. Participou de vários programas, entrevistas, Seminários, Rodas de Conversas em vários municípios do estado. Com a adesão da Chefia de Gabinete ao Carnaval da SECEC, deu um salto importante, nas relações com o segmento do Carnaval do estado. Conheceu artes e movimentações maravilhosas do Carnaval, tais como: Manifestações ao noroeste fluminense, o Boi Pintadinho, Boi Malhadinho, o Maculelê e o Jongo. Conheceu os Terreiros consagrados de Samba no interior de alguns Quilombos, enfim, fez uma viagem cultural pelo nosso estado. Recebeu o Projeto Sustenta Carnaval e apresentou as Ligas de Carnaval do Rio.

"Com muito orgulho, posso dizer e provar que através da presença da Secretária de Estado de Cultura, Danielle Barros, que investiu milhões para o Carnaval, ultrapassando a todos os secretários de cultura ou governos do estado anteriores. E não é apenas o financeiro, concluímos Seminários, Rodas de Conversa, reuniões com várias pessoas que nos procuram para conhecer as leis de incentivo e formas legais de usá-las."

A experiência e o conhecimento de Sérgio Firmino são contribuições de suma importância para cultura carnavalesca do interior do nosso estado.

Por Catia Calixto



**Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro**



SUPERLIGA / SÉRIE PRATA



G.R.E.S. SERENO DE CAMPO GRANDE

Seca escaldante casti-
gando a vida
Sol ardente rachando o
chão
Se acauã traz amargura

Sertanejo não se curva
Dias melhores virão
Assim, me fiz Profeta da Chuva
O saber de geração a geração
A natureza ensina
É dádiva divina o dom da previsão

Se a formiga se assanha

Vem chuaréu

Calango agitado no agreste

É cabra da peste, vixe Maria

Um bom “inverno” anuncia

Em noite “bordada” de estrelas
Voa a coruja imponente no “infinito”
Observando a lua cheia, tantos mistérios
“Decifrar” os astros é preciso
Ó Padim Ciço a fé que ilumina
Teu povo a rogar
Que os santos abençoem nossa lida
Com um céu a desaguar!
Mandacaru quando “fulora”
Na voz do Rei do Baião
É sinal que lá vem chuva no sertão
Retratado no cordel com reverência
Despertei a consciência ambiental
Mais um vulto do nordeste
A brilhar no carnaval

Põe pedra de sal no “Sereno”

Na Avenida a Coruja encanta!

Se é boa experiência

Me alegre com a viola

Tem água em abundância

No sertão da minha escola

DOMINGO - 02/03/2025



G.R.E.S. RENAScer DE JACAREPAGUÁ

Princesa guerreira de
África
Trago no peito esperança
e amor
Entre batalhas e lágrimas

A realeza do Kongo eu sou
No balanço da maré
A saudade me embalou
Quando recorri a fé
Resisti no cais da dor

ODOYA

ODOYA SARAVA NAGO

E quando o corpo foi aprisionado
A mente libertou o meu legado
Ninguém vai nos deter
Eu nasci pra Renascer...
Ninguém vai nos deter
Porque eu nasci pra renascer

Retinta, a pele que traduz a própria sorte
De quem não sucumbiu venceu a morte
A esperança que me fez sobreviver
Foi em Palmares
O grande encontro que marcou a nossa
história
O povo preto construindo a memória
Forjada onde ninguém há de apagar
Pois se tirem meu chão
Saiba que eu sei voar

SOU RENAScer

SOU RESISTÊNCIA

NÃO FUJO A LUTA POIS EU SEI O MEU

LUGAR

TENHO O COSTUME DE REMAR CONTRA

A MARÉ

RAINHA AQUALTUNE, SOU A FORÇA DA

MULHER!!

**“Transforme informações em
histórias impactantes, sua voz
que ecoa a essência da notícia.”**



GARDEL
Assessoria



(21) 98807-0413



@gardelassessoria



gardelassessoria@gmail.com



G.R.E.S. FEITIÇO CARIOCA

África
O Éden
Paraíso plenitude e
riqueza
Que a mãe natureza nos

abençoeu

Noks, Berberes e bantos
Colares, Adornos, encantos
Contra o Opressor
Proteja minha Santidade
Eternas, São Milhões de Saudade

LIBERDADE CUSTE O QUE CUSTAR
A MINHA IDENTIDADE JAMAIS APAGARÁ
PAGAMOS COM O SANGUE SEM PERDER
A NOSSA FÉ
E CORAGEM PRA MANTER DE PÉ

Griot... Referência Africana
Griot... Memória que Mantém a chama
Resiste não vai comungar cativoiro
Que luta e venera o terreiro
Feitiço Familiar
Meu Canto tá no Sangue
E na carne que salga
Segue escrito e gravado em minh'Alma
E para sempre estará

ATABAQUE ECOOU... PRA SAUDAR
CONDUZ ÓH MÃE NEGRA A LUZ DO ORIXÁ
TÔ ENFEITIÇADO É BELEZA PLENA
ANCESTRALIDADE CARIOCA DA GEMA

SAN BENIAN

SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS

 /sanbenian
 @san_benian

sanbenian.com.br



G.R.E.S. UNIDOS DA BARRA DA TIJUCA

SAMBA QUE GANHA AS
RUAS
SE FAZ SENTIMENTO,
ESSA AVENIDA É SUA
CONSTRUA SEU TEM-

PLO... SAPUCAÍ!
SEU LEGADO CONTAREI AQUI,
É NO BALANCE VERDE E ROSA
NESSE "RISCADO" VOU DIZER QUE BICHO
DEU,
DEU ÁGUIA, DEU SURDO UM
DESCO O MORRO E O SUBÚRBIO,
PRA FAZER ZIRIGUIDUM
CANTA NOSSA HERANÇA QUILOMBOLA,
RESISTÊNCIA FEZ ESCOLA
QUE ZUMBI ETERNIZOU
NESSA QUIZOMBA TODOS TEM O SEU
VALOR,
VAI DO LIXO À NOBREZA, APOTEOSE SEM
VAIDADE,
LIBERDADE! LIBERDADE!

**CHUÊ, CHUÁ... OLHA O POVO SASSARI-
CANDO,
UMA ROSA ENFEITIÇANDO TODA A MUL-
TIDÃO
MAGIA EM PRATA E NEON NA ALEGORIA,
EXPLODE CORAÇÃO!**

SOU CABRA DA PESTE, ALÉM DO NORDES-
TE
CANTEI OS BRASIS EM FORMA DE AQUA-
RELA
SAGRADA É A SANTA DO CÍRIO NO ALTAR
DO SAMBA
TÃO BELA É A FESTA PROFANA,
DNA DE GENTE BAMBA,
É JEJE, É JEJE É, NO MEU TAMBOR
O GALO JÁ CANTOU, É FESTA NO ARRAIÁ
TEM BRINCADEIRA NO TAPETE VOADOR
UM RIO QUE FAZ O CORPO ARREPIAR
LAVEI A ALMA NAS ÁGUAS D'OXUM
NA FORÇA DE MANDACARÚ
DANGBÉ ABRE OS CAMINHOS COM ESÙ,

**ÉHH SAUDADE, DE CANTAR SEUS CAR-
NAVAIS,
ÉHH SAUDADE, DOS ARTISTAS IMORTAIS,
40 ANOS DE HISTÓRIA E MUITA LUTA,
PRESTA HOMENAGEM, BARRA DA TIJUCA!**



G.R.E.S. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ

Liberdade, sonho sedu-
ção
A mitologia nas asas da
imaginação
Labirinto de segredo,

mistério magia
Homens confinados, escravizados pela tirania
O sonhador não pode se entregar
Tem que acreditar no amanhã
Com asas de cera Ícaro voou
Em busca de liberdade

NINGUÉM VAI ME IMPEDIR
AO CÉU EU VOU CHEGAR
SOU PÉGASUS, CAVALO ALADO
FREIO DE OURO NÃO VAI ME DOMAR

Asas, privilégio, obra prima de Deus
É tão sublime o poder de voar
Anjos do bem e do mal
Aves, insetos, voar parece ser tão natural
Sensação de paz e liberdade
Inspiração para humanidade
O tempo passou, a esperança prevaleceu...
Cresceu
O espaço está dominado, o homem venceu
A tecnologia evoluiu
Nós construímos o mundo aplaudiu
Modernos aviões, foguete na lua
A conquista do universo continua

HOJE JACAREPAGUÁ É ALEGRIA
A ESQUADRILHA DA FUMAÇA JÁ ANUNCIA
TEM NOVIDADE NESSE CARNAVAL
É A UNIÃO NUM VOO LIVRE GENIAL



G.R.E.S. UNIDOS DE LUCAS

De lá do meu Nordeste
Dois "cabra da peste" são
inspiração
Falo de Chicó e João
Grilo

Fiel espelho de um povo lutador
Na sacristia a ganância foi morar
Onde a fé e malícia sempre vão se encontrar
A cada passo a lambança sai pior
Vela o bicho em latim ou ligue a ira do Major

CAVALO BENTO NA GARUPA VEM CHICÓ
CABELO AO VENTO GALOPANDO VEM
CHICÓ
O TESTAMENTO É DO CACHORRO DO
PADEIRO
PODE ACREDITAR, O GATO DESCOME
DINHEIRO!

No rifle do bando de Severino
Se decide o destino
De toda a gente do lugar
Mas no calor do julgamento
A astúcia de João Grilo
Chama por Nossa Senhora
E o livramento lhe chegou em boa hora!
No sopro da gaitinha "o milagre aconteceu"
Com as bênçãos de Maria
Nosso herói sobreviveu
Riu na cara do Tinhoso
Debochou do "Cramuíão"
Ficou rico, ficou pobre...
Nas quebradas do sertão!

FOI MESTRE SUASSUNA QUEM CONTOU
PRA MIM
NÃO SEI DIZER, SÓ SEI QUE FOI ASSIM...
UNIDOS DE LUCAS, AMOR DE UMA VIDA
VEM CELEBRAR O AUTO DA COMPADECIDA!



FLORES NATURAIS
ARRANJOS DIVERSOS
DECORAÇÕES EM GERAL
BUQUÊS DE NOIVAS





G.R.E.S. ARRASTÃO DE CASCADURA

Hoje não tem a mordança
Da minha raça... sou a
voz
Um anjo negro foi quem
semeou

Abdias Nascimento... Por nós sempre lutou
Com a força dos seus ancestrais
Quebrou barreiras... Das intolerâncias da vida
Bonecas de piche, rainhas mulatas
Fez do personagem um expoente
É a raiz africana emergente
O quilombo destacou o que o afro revelou
Deu na capa do jornal
Que o teatro experimental ...Brilhou...

ECOOU...

O GRITO DE IGUALDADE A CONQUISTAR
UM ATO DE RESISTÊNCIA ENFRENTOU
O PRECONCEITO PELA COR...

Orfeu da Conceição
Tem sangue de Aruanda
Se faz constelação
O negro no meu samba
Otelô é inspiração
Pra nossa gente nunca mais pedir socorro
E erguer a voz ... Contra o algoz
É nós do morro
Sigo de punho cerrado
Na busca por um ideal
Meu caminhar conduz
A luta continua...
No papel principal
Do meu carnaval
É o negro quem atua

O TEATRO NOS TRAZ O MEU SAMBA EM
CARTAZ
É O POVO DO GUETO NA CULTURA
NA PELE DO ATOR, É PRETA A COR
BRAVO! ARRASTÃO DE CASCADURA



G.R.E.S. MOCIDADE UNIDA DO SANTA MARTA

Arrasta a saia, pega o
azeite de dendê
O bailar da iabassê dan-
do vida ao ajeum

Banquete que une Aiyê e Orum
É ponto dobrado no rum
Magia espalhada por Oxumaré
Nas mãos divinas o axé foi temperado
Soca o pilão nesse ritual sagrado
É força que não apaga a chama
Suplanta demanda!
Mojubá Ilê idana!

AMALÁ, MUNGUZA, ABARÁ E AXOXÔ!
SALVE OXÓSSI, OBÁ, NANÃ E XANGÔ!
ACARAJÉ, VATAPÁ, FAROFA, MEL E DENDÊ
CASA DE FOGO QUE ALIMENTA O XIRÊ!

O cheiro doce ganhou as ruas
No "boca a boca" fez a sua fama
No tabuleiro da baiana uma porção de axé
Só quem se lambuzou, já sabe como é
Ô iaô... ô iabá...
Põe pimenta pra arder e quindim pra adoçar
Ô iaô... Ô iabá...
Ensinar de Oxum você tem que respei-
tar!
Vem, te ofereço a feijoada
No calor da batucada, ecoa o som do adarrum
Tem festa na praça, um gole pro santo
Sambando até de manhã

**HOJE O COURO VAI COMER, É FESTA PRA
ORIXÁ
VELA ACESA, ALGUIDAR, NA ENCRUZA O
PADÊ
ALIMENTO DO CORPO, ENERGIA DA
ALMA
FUNDAMENTO... CANTA SANTA MARTA!**



G.R.E.S. CHATUBA DE MESQUITA

Surgiu lá na “América”
Nas batidas de James
Brown
O Brasil se encantou
Ritmo que balançou, em

alto astral

A black music embalada pelos sons dos metais

“Renasce no clube”, um movimento negro

Pra lutar por igualdade

Em todas as comunidades

No canecão a galera festejava

Ao som do baile da pesada

TOCA DJ, QUE O MC VAI CANTAR

A MASSA FUNKEIRA, DEMOROU PRA

ABALAR

GERAL NO PASSINHO, AQUI VOCÊ PODE

DE UM LADO E PRO OUTRO, DANÇO ATÉ

HIP HOP

Solta o “tamborzão”

É o mesmo som do atabaque de terreiro

Apesar de proibido, e perseguido

Venceu o preconceito

Ganhou da mídia a redenção

O bonde é ostentação

“Glamurosa rainha do funk”

“É som de preto e favelado”

“Beijinho no ombro”, respeite a nossa luta

“Atenção chegou Chatuba”

“Atenção chegou Chatuba”

QUANDO O GRAVE BATER, QUERO VÊ

REBOLAR

EIXA O CORPO MEXER, REQUEBRAR SEM

PARAR

“LIBERE A PISTA”, É O BAILE DA CHATUBA

DANÇA VOVÓ, CRIANÇA E POPOZUDA



G.R.E.S. INDEPENDENTE DA PRAÇA DA BANDEIRA

Amanheceu...

O Sol Iluminando A

Travessia.

Eu Vim De Lá...Quero A

Tal Felicidade, Esquecer Melancolia.

Iê Ê... Viva Chico Rei,

Não Permitiu Essa Tal Escravidão.

Liberdade Pro Quilombo, Pro Seu Povo Quis

Respeito.

Se Impondo Por Direito, Exigindo Igualdade.

A Voz, Nunca Irá Se Calar...

A Negritude Em Busca Da Razão.

A Negra Voz Nunca Irá Se Calar...

O Marinheiro Não Se Rendeu A Opressão.

CANTO NEGRO, ECOOU NO HORIZONTE.

NÃO POSSO, NÃO DEVO NÃO VOU ME

CALAR

SIM, SOLTAR A VOZ NA SENZALA.

XEUI! EPABABA! MEU PAI, OXALÁ.

Dedilhados De Um Chorinho, Que Exalta A
Melodia.

Marias, Mercedes, Marieles “À Lutar.”

Respeito. É Somente Que Eu Peço

Do Olhar Dessa Avenida, Nossa Alma Não

Tem Cor.

O Que Será O Amanhã?

Se A Gente Não Se Impor!

PODEMOS VIRAR PRESIDENTES, CANTO-
RES...

TUDO QUE QUISERMOS SER!

INDEPENDENTE, A ESPERANÇA ESTÁ NO
AR.

LIBERDADE É O GRITO QUE SE OUVIU.

É UM NOVO SENTIDO AO NOSSO CARNA-
VAL

QUEBRANDO AS MORDAÇAS NESSE MEU
BRASIL!

SEGUNDA-FEIRA - 03/03/2025



G.R.E.S.
INDEPENDENTE DE
OLARIA

Já é noite de brindar a
lua
Que alumia a rua nessa
madrugada

Meu povo nesse rio a francesa
Ocultado num cenário de beleza
É marginalizado mesmo sendo... Corpo e
alma

Firma no couro, na palma da mão
solta a voz, cai na folia
Faz da sua arte, a libertação
Arma contra a opressão do dia

É nêgo caça o pão de cada noite
Nesse submundo o emprego de quem enfre-
ntou o açoite
No balanço do trem, não vive só da lida
Cai no forrobodó e se joga na boemia

Ôô vou no tambor
Do terreiro de Alabá ... Mandinga
Parada em ramos pra saravá
A cultura é popular... Tem ginga
Roda do samba é fundamento e magia !
Vem da Bahia! Vem da Bahia!
Ô malandragem o samba não é pra doutor!
É do morro sinhô é do morro sinhô!
No fim da escuridão, vagalumes no arbol !
E o Lobo busca seu lugar ao sol !

**Tá na capa do jornal, estampado na me-
mória**

**Olaria é resistência escrevendo a sua
história**

**A luz que emana em cada sobrevivente
É a luz do povo preto independente**



C.C.E.S. FLOR DA
MINA DO ANDARAÍ

Sopra a vida, luz do
criador
Reluz a mina e resplan-
dece a minha flor
Paíra no vento que nem

poema
Cheiro de mata que vem, Jurema Juremá
Mãe Bastiana girando a saia
Cabocla vestir samambaia
Revivendo meu caminhar

CARAVELAS PELO MAR, DESBRAVADOR
PELAS ÁGUAS A RAINHA IEMANJÁ
E NAS HISTÓRIAS QUE INCORPORAM
ESSE TERREIRO
É CABOCLO VENTANIA, É GINGA DE BATU-
QUEIRO

Rei da caça e da mata, sob a lua de prata
Protege o meu povo com sua altivez
A cura mora em cada ancestral
Energia que emana em mim outra vez
Disputa que revela nosso céu
Faz de nós um ser eterno
Feito luz da estrela guia
Salve a força da minha gente
Que aprendeu a bater de frente...
Na marra, no garbo e na poesia

KIO KIO... Ô, MEU GUIA
FLOR DA MINA, AMOR DA MINHA VIDA
QUE OS BONS VENTOS TE ABENÇOE
PRA DESFILAR NESSA AVENIDA


SR Sublimação

SR Sublimação

Canecas Camisas Chinélos
Squeezes Mouse Pad...



 +55 21-99696-1033

 @SrSublimações

 @sublimacaopresentes



Jupt Refrigeração

www.juptrefrigeracao.com.br

O SÍNDICO MAIS QUERIDO DO SAMBA

Por Jaqueline Alves

JOSÉ CARLOS FARIA CAETANO mais conhecido como Machine é o Síndico da Passarela do Samba do Rio de Janeiro. Casado, tem 4 filhas e 7 netos e muito querido pelos bambas. Ele tem 68 anos de idade, nasceu em Jacarepaguá, foi criado em São João de Meriti, precisamente, no bairro de Edem e conta que toda sua família veio do samba. Foi criado desde os quatro anos de idade por Xangô da Mangueira, a quem o chamava carinhosamente de pai e que lhe pediu para fundar a primeira escola mirim a "Corações Unidos do Ciep", local que também trabalhava em projetos com meninos de rua onde logo foi convidado no Governo de Leonel Brizola, para coordenar o projeto e hoje as suas responsabilidades são enormes. Ele conta com muito orgulho que em um desses projetos teve como sua aluna, a Porta-Bandeira Selminha Sorriso.

Em 1982, participou de shows no morro da Urca e shows internacionais o que lhe proporcionou conhecer países como Japão, Estados Unidos, Inglaterra e Espanha, onde se apresentou na abertura da Copa do Mundo. Desde 1984, assumiu a responsabilidade de coordenar e preparar o palco por onde desfilam as principais Escolas de Samba, juntamente, com a Equipe Machine.

O amor pelo samba começou ainda quando criança, nas brincadeiras e em casa quando riscava o chão como passista e mais tarde foi trabalhar como faxineiro na Sapucaí e nunca mais abandonou os passos do samba. Ex-integrante da ala de passistas do Grêmio Recreativo Escola de Samba (G.R.E.S) Beija-Flor de Nilópolis, Machine, o síndico da Sapucaí ganhou o apelido em 1987, durante uma viagem à França de um empresário francês que assistia uma de suas apresentações, quando foi chamado de "La Machine du Samba", ou seja, "a Máquina do Samba". Sem saber o que se tratava, o passista perguntou para o carnavalesco na época, Joãozinho Trinta, o significado da palavra.

Considerado braço direito do senhor Elmo José dos Santos, diretor de carnaval da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (LIESA), Machine está neste cargo há mais de 25 anos - primeiro como funcionário da RIOTUR e depois da LIESA. Ele é tão apaixonado pelo carnaval que se muda, literalmente, para o Sambódromo e convoca a equipe que é dividida para trabalhar nos Ensaios Técnicos e no Carnaval, a partir do mês de novembro onde dá início ao acompanhamento dos trabalhos de montagem das estruturas provisórias, camarotes, praças de alimentação, sala de imprensa e cabines de rádio, além da instalação de fornecimento de energia e água, e só sai em maio do ano seguinte, quando ele dá por encerrado a desmontagem da estrutura do Carnaval e entrega a chave à Riotur, para a realização do próximo evento. Quando começa os trabalhos, Machine reúne sua equipe e distribui as funções. Uma equipe fica responsável pelo desembarque dos componentes dos ônibus e orienta aos motoristas a seguirem até o setor 12 ou 13, para estacionar os veículos no interior do Sambódromo até o final do ensaio técnico, sem causar transtorno ao trânsito em torno da Sapucaí; outra equipe é responsável pela locomoção do carro de som durante os ensaios técnicos de todas as escolas de samba.

Para muitos, o carnaval tem dia e hora para acabar, mais para esses guerreiros dura o ano inteiro, pois sempre que possível, o Machine convoca um representante da equipe para comparecer aos eventos quando convidado. Não há nada que passe despercebido, por eles. Até os ensaios secretos e de madrugada com os casais de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, Comissões de Frente, Alas Coreografadas e Baterias são supervisionados pela equipe que estão sempre à disposição e prontos para atendê-los.

"Tenho muito orgulho de ter ensinado um pouco de minha arte para os Mestres-Salas como Julinho, Sidclei, Fabrício e muitos outros. Ver esses bambas brilhando na avenida é um presente. Faço questão de estar sempre por perto e torcer por eles", relata emocionado José Carlos.

A rotina de trabalho é árdua. Todos os dias, no período de Carnaval e de Ensaios Técnicos,

Machine acorda em torno de 10 horas e trabalha até às 6 horas da manhã, com os integrantes da equipe. Segundo o Machine, o critério usado para trabalhar na equipe é a humildade. O profissional tem que gostar de Carnaval, ter paciência, ser educado com os componentes e ao público que prestigia o Maior Espetáculo da terra.

“Só tem gente boa trabalhando na minha equipe. Gente que entende o que é o trabalho. Se o cara pisar na bola, infelizmente, temos que substituir rápido, porque quando chega o carnaval o trabalho aumenta”, relata o Síndico.

Machine e a equipe estão diretamente envolvidos em Projetos referente ao samba, um deles é a realização do Prêmio Machine - Bastidores do Carnaval, criado em 2016, idealizado por Catia Calixto, e Coordenado por Denise Pinto Pereira e Elisabeth Rodrigues que deram vida a esse ideal no sentido de homenagear o Síndico da Passarela, e o outro é a Associação Cultural Assistencialista ao Sambista - A.C.A.S.A criado em 2019, idealizado e coordenado por Denise Pinto Pereira, cujo objetivo é dar apoio assistencialista aos que não estão mais no cenário do carnaval e muitas vezes esquecidos pela sociedade e pelas escolas, as quais muitas das vezes tiveram glórias mas não pensaram no futuro e em uma aposentadoria.

Em reconhecimento aos trabalhos prestados no mundo do samba, Machine foi agraciado com alguns certificados do Prêmio Plumas & Paetês, na categoria personalidade do Carnaval Carioca; da Ala de Passistas da Lins Imperial, um tributo a quem sempre amou a dança do samba, da Câmara de Vereadores de Niterói como homenageado do samba niteroiense; e este ano 2025 será homenageado no VI Baile de Passistas e IV Encontro Nacional APASB como Ano Mestre Machine.





G.R.E.S. IMPÉRIO DE NOVA IGUAÇU

Vai começar o ritual
Me pintei de urucum sob
a lua cheia
Auê auê
Já preparei o Çapó na

aldeia
Na cuia magia me leva além
Noçokem
Vou navegar no espelho' d' água
Ver curumim correndo pela mata
Me embrenhar num mundo místico
E conhecer o paraíso

Eh Cunha bela feito uma flor
Deus Tupã foi quem te abençoou
Eh mulher tão pura conhece o amor
A serpente, a malícia te conquistou

Nasceu, dessa paixão um filho
Rubros olhos da nação
A floresta festejou o menino
Mas o seu próprio sangue, derramou o seu
sangue
O choro de uma mãe inunda rio-mar
A ira do trovão era saudade
Fez o mal chegar a humanidade
É Tupã a força que vem do céu
Waranã a lenda que brotou do chão
Meu Brasil vermelho cor do guaraná
Pela Amazonia sempre vou lutar

Sateré Maué, o seu legado manifesta
Se a coroa hoje é cocar
Imperio de Nova Iguaçu é a flecha



G.R.C.S.E.S. FLA MANGUAÇA

Mulher brasileira de alma
africana
Atleta guerreira, o samba
te chama
"Gazela Negra corre o

tempo no olhar"
Contra o racismo empunho alta a bandeira
Com a coragem conquistou o seu lugar
Orgulho de todas as gerações
Quebrou amarras, arrebentou grilhões

EPARREY OYA! FEITO VENTANIA
PRETA RELUZIU PRA AFASTAR O MAL
VENCER DEMANDAS, REINAR NA PISTA
E SE APAIXONAR EM PLENO CARNAVAL

Nega sua fama se espalho
O mundo te consagrou
Espelho dessa nação
Nega lutou pra sobreviver
Tão lindo te ver vencer
Pioneira do panteão
Um legado para eternidade
Fla Manguaça é só felicidade
O Olimpo é aqui
Um chão de estrelas
E minha história tem que respeitar
De corpo, alma e coração
Sou campeão de Terra e Mar

QUERO VER QUEM VAI FALAR DO MEU
CABELO
QUERO VER QUEM VAI JULGAR A MINHA
FÉ
E NO PÓDIO DA IGUALDADE
TEM POVO PRETO
OURO, PRATA E BRONZE
SOU O QUE QUISER



Refeições
(comida fit, low carb e caseiras)

Bata um papo conosco,
Peça agora a sua!



(21) 96704-2985



@opapodecozinha



**G.R.E.S. ACADÊMICOS
DO ENGENHO DA
RAINHA**

Mamãe oxum!
Em meu peito o fio de
contas
O preceito que desmonta

As amarras do opressor
E dobra o rum
Firma couro no atabaque
Nota escrita na clave
Para honrar osogbo
Cruzou o oceano, trazendo o som
Na terra do sol cumprir a missao
De renascer sob um salão batido
Pro meu povo reerguido...
Fazer cabeça e agradecer

**RUFA O RUM, RUMPI E LÉ... NA GAMELEI-
RA
PARA TRAZER NOSSA VITÓRIA NA TERÇA-
-FEIRA**

**SAGRADO O AGOGÔ NO ILÊ ASÉ ÌYA
O AMADO CANTO FORTE EM NASSÔ OKÁ**

E segue o ijexá..
Na ginga do corpo
Vestido de branco, banhando de cheiro
Pelas encruzas, resistência, axé
Na rua herança dos afoxés
E sobe o pelo, debalê e olodum
Faz cantar minha cidade “que é d’oxum”
Faz vibrar o meu país, “que é d’oxum”
“soa” eternidade nas canções e poesias
Festejando a liberdade na primeira academia
Sem senhor e sem senzala
O orgulho lá do gueto
Tem na gira de rainha
Axé do povo preto

**ORO MI MAIÓ, ORO MI MAIÓ
YABADO OYEYEO
É BRADO NO TERREIRO... ACALANTO DE
MAINHA
PRA COROAR O ENGENHO DA RAINHA**



**G.R.E.S. ACADÊMICOS
DE SANTA CRUZ**

A intolerância veio pelo
mar
Queriam dizimar memó-
rias de Tupã
Rezaram a missa em

inclemência
Pra catequizar a essência
Impor a crença, o seu afã
Brasil de Coaraci e Jaci
A natureza, louvava a nação Tupi
O originário em sua fé
Acreditava, na sabedoria dos Pajés

**ÁGUAS DE YEMANJÁ
TROUXERAM OS NEGROS
CULTUANDO SEUS ORIXÁS
MANDINGA DE TAMBORES
DE DEUSES QUE DANÇAM
BATUQUE DE RITUAIS**

Nossa gente pelas ruas em altares
Resiste em manifestações populares
Festa do divino
Tem maracatu, reizado e cavalhada
O jeito que o povo celebra é assim
No santuário Tupiniquim
Mães do meu país
Somos todos filhos seus
E a paz em cada altar
Não importa a divindade
O que traz a salvação é a bondade
O que traz a salvação é a bondade

**EU TENHO MARIA E OXALÁ JESUS
EU TENHO ZUMBI, PAJÉS E EXUS
ERÊS E CABOCLOS, AXÉ DA HISTÓRIA
E A SANTA CRUZ NO CONGÁ DA VITÓRIA**



A.R.E.S. VIZINHA FALADEIRA

**A ARTE JÁ FOI UM MENINO
DESENHOU SEU DESTINO
E FOI PRA LÁ DE MAR-**

**RAKECH VIAJAR
A ILUSÃO LHE SORRIU
CARAVANA PARTIU
PRA VER REALEZA SAMBAR
NOSSO CORAÇÃO PANDEIRO, MALANDRO,
FACEIRO... RAIZ DA MISCIGENAÇÃO
DO POVO PRETO, BRANCO E VERMELHO
ESPELHO DE UM PAÍS FOLIÃO**

**NO OBA-OBA A CABROCHA FORMOSA SAMBOU
O GRINGO NA GINGA PIROU NO AXÉ DOS MEUS RITUAIS
NEGA BAIANA QUE LAVA O CHÃO DO BONFIM
QUE RODA SAIA E ASSIM ORGULHA SEUS ANCESTRAIS**

**DO MORRO EU VI NASCER A NOBREZA DE VERDADE
QUE O ANO INTEIRO É PIERROT
EM QUATRO DIAS ESQUECE A DOR
DE PLUMAS E PAETÊS SURGEM RAINHAS E REIS,
O FREVO E O MARACATU
POETA DA IMAGINAÇÃO
RENASCE NA PRAÇA MARECHAL
TRAZ VIRIATO PRA RISCAR A FANTASIA
NA ANTIGA SEDE MATA A SEDE DE ALEGRIA
FAZ MEU CARNAVAL!**

**LÁ VEM VIZINHA PIONEIRA BRASILEIRA VENCER!
É FALADEIRA SIM, NÃO SE OMITE NÃO
SONHANDO MAIS UM SONHO DE JOÃO**



G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

**Vinde Além do imaginário
Colorindo meu cenário
Falante vem o Grilo
anunciar
Um Circo pequenino...**

**Alerta!
Paraíso a recriar
Louva-a- Deus... Na perfeita ilusão
Natureza é magia em suas mãos
É de arrepiar!
Fauna e Flora a despertar
Na corda bamba equilíbrio sem igual
Olha a Joaninha palhacinha como só
No mexe-mexe a Minhoca dá um nó**

**CAMBALHOTA, PIRUETA... FANTASIA
A LEVADA DA CIGARRA CONTAGIA
"ROLA" UM FRIO NA BARRIGA...
UM CALOR DE EMOÇÃO
NO BALÉ DA VIDA... A ABELHA E O ZANGÃO**

**Espectacular...tensão pelo ar...
Na cigana Mariposa confiança
Dona Aranha... Tece o céu
Cobre o chão feito véu
Como estrela a brilhar
Pirilampo, Vagalume vem iluminar
De repente reluz nova vida
No canteiro encantada partida
Bravo!
A Princesinha quem diz
"Semente" na terra, Mãe Terra feliz!**

**NO ALTO DESSE MORRO SOU CRIANÇA A DELIRAR
SOU GIGANTE... SOU ROCINHA COM SORRISO NO OLHAR
PELALENTE DA ALEGRIA TUDO POSSO CONSTRUIR
É A BORBOLETA RUMO À SAPUCAÍ!**



G.R.E.S. LEÃO DE NOVA IGUAÇU

Toque o alujá sob a luz do luar
Hoje tem xirê, o céu vai flamejar
Grande obá, oxê de ouro

na mão

Vento leva labareda pra coroação
Com toda realeza africana
E alafins do reino de Oyó
Salve o grande rei da terra
Proteção do pai maior
Brilha o arco-íris de Oxumarê
Odojá, mãe lemanjá
A lbejjada é luz no caminhar

SOPRA OS VENTOS DE LANSÃ, É VENTANIA
OBA XIRÊ É QUEM ME GUIA
ORAYEYO, MAMÃE OXUM
TRANSBORDA FÉ NO CORAÇÃO DE CADA UM

A procissão vai subindo as ladeiras
Aos santos, empunho as bandeiras
Em suas cores reluz, São Jerônimo
A devoção nos conduz
Queimando na fogueira a injustiça
Resplandecendo em São João
Prepara o amalá para o senhor trovão

ATRÁS DAQUELA SERRA
TEM UMA LINDA PEDREIRA
SOBRE AS ÁGUAS DE OXALÁ
TROVEJOU NA CACHOEIRA

KAO KABIECILE, MACHADO DE XANGÔ
ÁGUA NA FONTE, ESPINHO NA FLOR
JUSTIÇA DE GUERREIRO DESPERTA O VULCÃO
VEM TROVOADA NO RUGIDO DO LEÃO



G.R.E.S. ALEGRIA DE COPACABANA

Vai ter kizomba, é alegria!
Milhões de corações, Tão bom recordar
Na princesinha do mar

Em forma de amor
Copacabana eu sou

O sol Beijando a areia da praia
No mar nunca é tarde pra sonhar
De Pierrot, confete, serpentina
Te vi Colombina, vivi grande amor
E cá estou na fantasia de papel
Tem mascarado ganhando nobel
E nesse baile no palácio da nobreza
Olha o rei momo
Deu um porre na tristeza

Vem pra festa meu bem
O tambor vai tocar
No balanço das ondas
As cores se espalham no ar

Descendo o morro, vou até a Sá Ferreira
Tem batucada arrastando a multidão
"Vem pro meu Bola, meu bem"
"Eu volto já"
Na flor do sereno, quem vai desfilar?
É carnaval, meu samba levantou poeira
Caymmi e Beth cantando
Nossa folia vai além da quarta feira
De tantas realezas africanas
Orgulho ancestral
De um arco iris a um oásis tropical



Respeite a minha história

 @misscadeirantenacional

 @misscadeirante

TERÇA-FEIRA - 04/03/2025



G.R.E.S. BOI DA ILHA DO GOVERNADOR

Melquisedeque é o meu nome
Nome que meu pai me batizou
Irreverente eu sorria

Menino que todos chamavam de Quinho
O rei da alegria chegou
Ô ô ô brilha no céu uma estrela
O glorioso, paixão verdadeira
Eu sou do povo, a voz da favela
“Aí que lindo” emocionei a passarela

Ê MARIA, POMBA GIRA ARREPIADA
ILUMINA TODA MINHA CAMINHADA
EU SOU FILHO DESSE CHÃO
TENHO ALMA DE GUERREIRO
ARREDA, SOU MALANDRO BATUQUEIRO

Pintei a minha história na avenida
Cantar foi o dom que deus me deu
“O sol que brilha essa noite vem da ilha”
Me vesti de poesia, fiz da vida um carnaval
Na terra da garoa, deixei o meu legado
O “tambor” da Academia, eu fiquei arrepiado
Eu sou raiz, viajei na nostalgia
Nos tempos do boi da freguesia

“PEGA FOGO” NO GONGÁ, É MUITA EMOÇÃO
EU TÔ DE VOLTA, “EXPLODE CORAÇÃO”
EU SOU O QUINHO, SOU DA ILHA, SOU SALGUEIRO
ORGULHO, NASCI BOIADEIRO



G.R.E.S. IMPÉRIO DA UVA DE NOVA IGUAÇU

Anansi... Teceu sua história pra guiar
Nobres mulheres vindas de além-mar
Sobrevivem à travessia...

Da mãe África, magia
Tem no colo a esperança...
Acalanto que amansa
Do Congo Nkondi craveja a ferida
Adorno de Namji, vem além da vida
Invoca o poder do vodun
E a fé ritual que dança no maracatu

VAI MENINA, COLHE OS TRAJOS PELO CHÃO
NAS MÃOS DE LENA NASCE A REVOLUÇÃO
RESGATA A MEMÓRIA ROUBADA DE TANTOS BRASIS
BONECAS PRETAS! ABAYOMIS!

Da força de quem faz o movimento
Mora o empoderamento
Inspiração que faz o erê acreditar
Ser preta rainha, herói no cinema
A Barbie retinta... Que doce é brincar
A drag que se monta na avenida
É o legado de uma vida pra vencer o preconceito
Na Intendente eu faço meu xirê
Nesse orum de estrelas negras... Canto por direito de viver!

Meu “presente” é você, o futuro também
Nossa herança é enredo sem ponto final
Império da Uva é resistência!
Da negra essência, orgulho ancestral





G.R.E.S TUBARÃO DE MESQUITA

NUM CLAMOR A CADA
UM DE NÓS
MINHA ESCOLA ERGUE
A VOZ
PARA O MUNDO INTEI-

RO OUVIR
ANDAM DETURPANDO A REALIDADE
MAS SUSTENTABILIDADE É CRESCER SEM
DESTRUIR
ENTÃO UM FLORESTEIRO LENDÁRIO
EM UM GRITO SOLITÁRIO, PRENUNCIA AS
TRAGÉDIAS ATUAIS
A GANÂNCIA HUMANA EXPLORAVA ALÉM
DO NECESSÁRIO OS RECURSOS NATURAIS
CADÊ A ARARA AZUL, SUMIU O LOBO GUA-
RÁ E SE A ÁGUA SECAR
NO CHÃO QUE O GANHA PÃO VEM DA
SEMENTE.
NA CONTA DE QUEM VAI FICAR
O SOFRIMENTO QUE MALTRATA NOSSA
GENTE

**SONHEI QUE O BRASIL VOLTOU A SER
ALDEIA
ONDE O HOMEM SÓ COLHE AQUILO QUE
SEMEIA
E PREVALECIA O SENTIMENTO
DE GRATIDÃO À TERRA PELO SEU SUS-
TENTO**

A MISSÃO É PROTEGER
FAZER FLORESCEM O DEVER DE PRESER-
VAR
JÁ NÃO BASTA MAIS SABER
TEM QUE DEFENDER, SE PRECISO LUTAR
É HORA DE FAZER UM JURAMENTO
QUE O DESENVOLVIMENTO
NÃO SERÁ COM SACRIFÍCIO AMBIENTAL
DÁ PRA IMPULSIONAR A ECONOMIA, TER
TECNOLOGIA
VEJA O EXEMPLO DO MEU CARNAVAL
QUE USA, REÚSA, REMONTA, PINTA, BOR-
DA E APRONTA
COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

**NO MAR DA DEGRADAÇÃO
RESISTE VALENTE, O MEU TUBARÃO
VEM DA BAIXADA UM OLHAR DE ESPE-
RANÇA
QUE A VIDA SEJA SEMPRE A MAIOR HE-
RANÇA**



G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ABOLIÇÃO

DÁ LICENÇA SEU
MOÇO QUE EU VIM
DEMANDAR
SOU ABOLIÇÃO E
MINHA AMBIÇÃO É O

PRIMEIRO LUGAR

Vela acesa no asfalto... Mel, fumaça e marafa
Ogum me guia por onde eu quero passar
Eis que o sonho virou trilho que legou de pai
pra filho
Com Exú eu vou seguir meu caminhar
Fiz da rua meu terreiro
Na essência, macumbeiro
Nas fagulhas encarnado
Vida feito fantasia... Malandragem, boemia
Preto nobre, coroado

É MEU VELHO, PÕE O TERNO E O SAPATO
QUE MEU BONDE MASCARADO
FAZ A FESTA NO CORETO
VEM VER A TURMA QUE HOJE VESTE O
TEU MANTO
BATE BOLA EM VERDE E BRANCO
PRA CANTAR MEU SAMBA ENREDO

Lá vou eu, perigoso e divertido
Quem herdou o Rio antigo, faz da vida um
carnaval
Sou eu... Mais um Clóvis da periferia
Vou trajando a fantasia
Do palhaço imortal

MINHA TURMA EM MANIFESTO
TRADIÇÃO QUE PERPETUA
SOMOS FEITOS DA LINHAGEM
DOS REIS DA RUA
(SOMOS OS REIS DA RUA)

SEU ZÉ, ONDE É TUA MORADA?
SEU ZÉ, QUEM ENFEITA A MADRUGADA?
PEDE A PROTEÇÃO PRA SEGUIR POR
ESSA ESTRADA
DINASTIA SUBURBANA ONDE HOVER
ENCRUZILHADA



G.R.E.S. ALEGRIA DO VILAR

Vem lá do Agreste a fé
que move o Caldeirão
Romeiros de Santa Cruz
do sertão
Filhos da liberdade, ema-

nando honestidade

Zé Lourenço amansador de burro brabo
Pelo Padim Ciço foi iluminado
Sementes da terra, se fez revolução
Deixando os "Dotô" aperriado
Com a riqueza da plantação
Mandacarú deu flor e fez "cerrado"
Espelho da vida do povo flagelado

O MANSINHO VIROU SANTO, MANDIGUEIRO
ABENÇOANDO ÀS ALMAS, BOI MILAGREIRO
NOSSA SENHORA, ME DÊ PROTEÇÃO
OXENTE, CABRA DA PESTE, SE AVEXE
NÃO

Lágrimas... deixaram traços
Sertanejo é forte, vive um sonho real
A enxada na mão, luz no coração
Na batalha pela igualdade social
Rasga o solo, semeia a união
Vida de quilombola
Bravura que ficou na história
A luta do beato resistente
Oh, Pátria Mãe nem tão gentil
Olhai melhor pra tua gente Brasil

ARDE O SOL EM BRASA NA ALEGRIA DO VILLAR
NESSE CHÃO RACHADO, TÁ UM CALOR DE LASCAR
BRILHA ESPERANÇA NO SERTÃO DO CARIRI
DANÇA O FORROBODÓ QUE A POEIRA VAI SUBIR



G.R.E.S. UNIDOS DO JACAREZINHO

Riscando trevas lá no véu da imensidão
Um raio emana pelas mãos do criador
Estrelas foram estilhaços

da explosão

Engalanada até a lua despontou
O astro-rei derrama sobre a humanidade
A claridade e o poder da criação
Floresce a vida, acende a chama
Marca um passo da evolução
A energia gerou corrente
Incandescente na transformação

E FEZ-SE A LUZ, EUREKA RELUZIU
DIGNIDADE REFLETIU NO OLHAR
TRABALHO E PÃO NA MESA
DEMARCAMOS NOSSO CHÃO PRA CAMINHAR

Ai, o tempo espalha o pranto do passado
E rega um futuro bem traçado
Presente é ver o morro tão feliz
Tia Dorinha, ao som dos atabaques e pandeiros
Seu povo pede axé pelos terreiros
A paz é flor que brota na raiz
E a ribalta da ilusão...
Irradia a emoção que nos faz chorar
O turbilhão é de confete e serpentina
Bateria que fascina, faz o corpo arrepiar
Comunidade incendeia a passarela
Com a força da favela
Solta a voz e vem cantar

BRILHA A COR DA NOSSA GENTE QUE NASCEU PARA VENCER
HOJE A PRATA VIRA OURO, FAZ O SONHO ACONTECER
A FAMÍLIA ROSA E BRANCO VEM MOSTRAR O SEU VALOR
ILUMINADO JACAREZINHO CHEGOU.



G.R.E.S. CONCENTRA IMPERIAL

Sou guiado pela fé
Dono da terra abençoada
por Tupã
Crença na cruz que
exalta Jesus

Na paz de Zambi, onde reina Oxalá!
Fiz da umbanda o grande altar
Caboclo, corre, gira, vai benzer
Gira a preta velha do saber
Ensina a ibeijada sobre o amanhã
Firma o batuque pra Pelintra guardião

RISCA O PONTO NA PEDRA, VELA ACESA
NO GONGÁ
TEM REZA, OFERENDA E PATUÁ
ENCANTO DO POVO CIGANO FAZ SEGUIR
VIDA SEM MEDO
QUEM TEM FÉ NESSE TERREIRO USA O
SEU AMULETO

De capa e cartola, minha proteção
A luz do luar, gargalhada em devoção
Ponho cravo e rosa pra te oferecer
Sei que nunca ando só...
Mel, marafo e dendê
Cortejo do povo, caminho aberto
A dona da porteira está aqui
Ela mandou avisar...
Que a festa é do seu Tiriri!

SOB A LUZ DE OGUM GUERREIRO, A ES-
PADA DE SÃO JORGE
VESTIDO E ARMADO, PRA LUTAR
A FLECHA EM MEU PEITO, É DE SÃO
SEBASTIÃO
SOU CONCENTRA IMPERIAL, NA FÉ DE
ZAMBI



G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA

Vai ser um xirê pra purifi-
car e agradecer
Caminhos abrir recomen-
çar e juntos seguir
Não há nada maior do

Orun ao Ayê que o saber do Ifá
Gratidão aos divinos odus e a todos os orixás
Sempre pelo caminho do bem
Longe de tudo que for mal
Governando nosso ôri
Nos trouxeram até aqui
No romper da madrugada, tem marafo e
dendê
Para o rei da encruzilhada, oferenda é padê
Se ouvir a gargalhada, é exu, Iaroyê!
Pode seguir a estrada, ele vai te proteger

É CURIMBA CARREGADA DE AXÉ
PRA RECEBER "NEGO" DE TODA QUIM-
BANDA
"TOCO", "CAMBINDA", "JOANA"
CRUZEI MINHA GUIA COM FÉ
SALVE A FALANGE DE ARUANDA

É D'Oxum...
Formiga é terreiro de Oxum
Pra ela ofertei omolocum
Clamei o amor das yabás
No colo o afeto de Yemanjá
A sabedoria de Nanã
E pra reunir os oborós
Botei canjica pra Oxalufã
Forjado no aço, nas ervas, no fogo
Há cura na palha, a flecha é certa
Serpenteou, arroboboi Oxumarê
Reuni o cangerê pra desfilar na terça-feira!

É CANTO PRA ORIXÁ, BATUQUE DE ALABÊ
O MORRO DESCE BATIZADO NO DENDÊ
DE CORPO FECHADO, PRA VENCER
DEMANDA
NÃO SUBESTIME O PRIMEIRO IMPÉRIO
DO SAMBA



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO

O som que ecoa na mata
A voz que jamais se cala
sou eu...
A força raiz ancestral
O elo espiritual sou eu...
Árvore sagrada, Luz na

escuridão

Sopra aos ouvidos, Acelera o coração
Corpo balança, Mente em transe, a pele a arripiar
Mãos suadas, Energia do rufar
Batida que evoca o ponto que toca
Em cada ori um orixá

REZA DE POVO PRETO
XIRÊ NO TERREIRO
O CANTO QUE CLAMA AGÔ
INSTRUMENTO DE BATALHA CONTRA
INTOLERÂNCIA
CHAMA QUE EMANA DESSA NAÇÃO NAGÔ

É gira, é dança o poder do ritual
A quebra do silêncio e o sobrenatural
É couro aticado no dendê
Alujá pra xangô... Kabecilê!
Laroyê!
Exú É quem guarda o cruzeiro
O morro desce, Firma batuqueiro
Tem cangerê no toque do ogá
Ilú owô, ayan! Ilú owô. Ayan!

EU SOU CUBANGO...
MEU TAMBOR É DE GUERRA
RENASCI DA PALHA
ATOTÔ SENHOR DA TERRA
DOBRA O RUN, TOCA OPANIJÉ
FUNDAMENTO EM VERDE E BRANCO.
AXÉ!



G.R.E.S. UNIDOS DA VILA SANTA TEREZA

Vovó Maria, O Tempo Do
Cataveiro
Deixou Marcado Esse
Chão Que Vou Pisar
Vovó Maria, Acende O

Candeieiro

A Sua Luz Alumia O Pé Do Altar

Peço Licença Pra Vovô, Aos Orixás Peço Agô
Incenso E Defumador, Saravá
A Corte Bantu Aqui Chegou
Ngoma Já Incorporou
O Jongo É Resistência Popular

NA CASA DE XANGÔ, KABECILÊ KAÔ!
REUNI O CANJERÊ NO XIRÊ DE YEMANJÁ
MATA VIRGEM JÁ BRADOU! SALVE O VE-
LHO ATOTÔ
TRAZ AXÉ PRO CAZUÁ!

E Assim Cantei A Ladainha
Didianga Me, Eu Ginguei Em Devoção
Foi A Soberana Da Serrinha
Quem Disse Que avisaria, Alivia O Coração
Ê, Bana Cum Lenço, Zirimão
Bana Cum Lenço, Eu Vou Me Embora
Pra Honrar Este Legado, Raiz Do Matriarcado
Na Paz De Zambi E Nossa Senhora

SANTA TEREZA TRAZ JOANA PRO CONGÁ
QUANDO O SOL RAIAR, QUERO VER
QUEM VAI JONGAR
BENDITO SEJA O AXÉ DE MIRONGUEIRO
TOCA CAXAMBU, FIRMA CANDONGUEIRO!



SUPERLIGA
CARNVALESCA DO BRASIL

SUPERLIGA / SÉRIE BRONZE



G.R.E.S. LEÃO DE QUINTINO

No olhar do menino reluz
o encanto
Negra força da fé cruzou
fronteiras
Mojongo velho é mironga

é fundamento

Na batida do tambor, seu cantar ecoa o vento

OGUM MANDOU LOUVAR EXÚ LAROYÉ LAROYÉ

Caboclo flecheiro
Guerreiro das matas
Salve Zambi e meus orixás
Tem gente sofrendo
Que a gente acolhe
De portas abertas
Pra quem quer entrar

ÉPA BABÁ, ÉPA BABÁ CAMINHOS DO BEM OKÊ OKÊ BABÁ

Umbanda, não sei como agradecer
Tudo que eu fiz e hei de fazer
Tocando e louvando os orixás
Essa é a minha missão
Enquanto oxalá deixar
Salve Angola, salve Ketu
Salve o Gegê e Nagô
Patacori Ogunhê
Ogunhê, Ogum Xoroquê

DEIXA A GIRA GIRAR
DEIXA A GIRA GIRAR
SOU TIÃO CASEMIRO
MEU LEÃO É DE QUINTINO
QUEM QUISER PODE CHEGAR (DEIXA,
DEIXA)

SEXTA-FEIRA - 07/03/2025



G.R.E.S. IMPÉRIO DE BRÁS DE PINA

Um lindo sol
De uma folha qualquer
Brilhou ganhou vida
Com cinco ou seis retas
Criei um castelo

E mergulhei na fantasia
No mundo há imaginação
Eu sou gavião que sai do papel
Sobrevoando o azul do céu
Contornado as curvas de norte a sul
Velear e se encantar num beijo azul

DEM ARCO-ÍRIS O DIA COLORIR VIAJAR NUM AVIÃO ROSA E GRENÁ COMO BONS AMIGOS ZARPANDO EM PARTIDA BEBENDO DE BEM COM A VIDA

Crescer...
Se deparar com a imensidão
De um futuro a chegar
Sem pedir licença
Muda nossas vidas
E depois convida
A rir ou chorar
Na passarela...
Onde tudo são cores
Um perfeito mundo descolorirá
Nem tudo são sonhos
E a realidade Reinará

VOU DESENHAR NO PAPEL
UM TRAÇO FEITO A PINCEL
E PINTAR DE AQUARELA ESSA AVENIDA
IMPÉRIO DE BRÁS DE PINA
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

**Ouçá os
sambas das agremiações
nas plataformas digitais**



**"Sambas de Enredo 2025:
Série Prata e Série Bronze (Superliga)"**

 @superligacarnavalescadobrasil

 @superligacarnavalescadobrasil



**SAMBAS
DE
ENREDO
2025**

SÉRIE BRONZE

 **ASSOCIAÇÃO PARQUE CULTURAL DO CARNAVAL**



G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE CURICICA

Pajé,
Chama os encantados
Que a magia do outro
lado
A maré faz transbordar

No igarapé da pajelança
Dança velho e criança
Dança quem quiser dançar
Foi Herdeiro de Tupinambá
Que tocou Maracá
Auê auê auê
Se a festa encontra a fé
Chega ao Círio de Nazaré
A floresta tem poder
Mãe da mata no espelho d'água
Torna-se cunha pro festival
Seja no azul ou no vermelho
Vê se escuta o conselho
Cada um no seu quintal

Eia eia
Quebra o coco, quebra sim
Yemanjá mamãe passeia
Na igreja do Bonfim

Anarriê cada um pegue seu par
Pula fogueira
Tem quadrilha no arraíá
E no embalo arde a chama da vitória
Toca o tambor de crioula entra na roda
E nessa festa todo mundo quer se amar
Vem colorir pra respeitar
Joga jongueiro cativo já findou
Na palma da mão preto velho já cantou
São Jorge abençoou

Lá laiá Curicica
Amor que não se explica
Meu bem não me leve a mal
Hoje é Carnaval! Hoje é Carnaval!



G.R.E.S. LINS IMPERIAL

Resplandeceu
A mãe África sempre a
louvar
Sábios Griôs a nos contar
Em Vila Rica sua

devoção
Ao peneirar... na encardadeira a esperança
E com sabedoria, fez libertação

É NEGRO, É REI, HONROU SUA RAÇA
O BANTO GUERREIRO VENCEU A
MORDAÇA
O SEU LEGADO É IMORTAL.
FORTE E UNIDA, CANTA LINS IMPERIAL

Salve o Galanga do Congo
Nos libertou dos muzongos
O Congo D'Alma e do medo
É... Chico vive na ânima negra
Renasce no ventre das pretas
Que Santa Efigênia conduz
Vem... Ouça o som do ganzá e pandeiro
Que Muzinga lidera o cortejo altaneiro
Entre Oxalá e Jesus

TEU ROSÁRIO VAI ABENÇOAR
CHICO REI É O MEU CARNAVAL
DEIXA A LADEIRA BRILHAR
TRAZ TEU IMPÉRIO PRA CÁ
PRA LINS IMPERIAL



sambanaintendente.blog

De Carriás do Sul para o Mundo!
Carnaval das Escolas de Samba
que desfilam na Intendente Magalhães

 [@sambanaintendenteoficial](https://www.facebook.com/sambanaintendenteoficial)

 Samba na Intendente

 54 9 9983-3137



G.R.E.S. UNIDOS DA VILLA RICA

CHEGOU A PEÇA PRINCIPAL DO TABULEIRO
ESPEREI UM ANO INTEIRO
PRA TE VER CHEGAR A VITÓRIA

ESTÁ NA HISTÓRIA "PASSOU O TEMPO" NA ANTIGUIDADE

"BRILHANTE MENTE" SURTIU, XEQUE-MATE

O QUE AS CARTAS DO TAROT VÃO REVELAR

ESTAVA ESCRITO NA MAGIA DO IFÁ
VAI CHEGAR A HORA DA CONSAGRAÇÃO
PULSANDO MAIS FORTE O MEU CORAÇÃO
TENHA FÉ NA PROTEÇÃO

FAÇA FIGA, PEGO TREVO NO PESCOÇO O PATUÁ

SORTE OU AZAR? NO JOGO OU NO AMOR?

AJUDO O DESTINO, TEM CARTA NA MANGA

ÉS MINHA RAINHA, VEM SER MINHA DAMA

NA BOLA FIZ UM GOL QUE EMOÇÃO
VIREI CRIANÇA E MERGULHEI NA MEMÓRIA

NA MINHA EQUIPE CHEGUEI PRA VENCER
COMPETIR, SABER GANHAR OU PERDER
O DADO ROLOU, NA PALMA DA MÃO
A SORTE ESTÁ LANÇADA
É A MINHA ESCOLA NA AVENIDA
VOU FICAR FELIZ DA VIDA SE NA ROLETA
DER VITÓRIA

**PODE APOSTAR QUE NO JOGO DO AMOR
JÁ TEM VENCEDOR: VAI DAR VILLA RICA!
E TODO POVO A GRITAR É CAMPEÃO
NA ESCOLA QUE GANHOU MEU CORAÇÃO**



G.R.E.S. ARAME DE RICARDO

Rufam os tambores lá da África
Viva a essência de seus ancestrais
Maracatu Nação, é Nagô

a tradição

Em Pernambuco vibra forte a emoção
No canto e na dança, rito e divindade
Escorre nas veias ancestralidade
Raiz quilombola, resistência real
É a voz do negro no carnaval
Belo cortejo, um arco íris de cores
São tantas realezas a brilhar
A porta estandarte, sublime a sutileza no bailar

DAMA DO PASSO CONDUZ O SAGRADO
COM A CALUNGA, O AXÉ É CELEBRADO
A REALEZA É VENERADA, SEGUE A PROCISSÃO
BAIANAS GIRAM COM FERVOR DE DEVOÇÃO

Caboclo de pena, linda identidade
Miscigenação finda em diversidade
Ao som da batucada segue em louvação
Orixás guardiões nos dá proteção
O rei e a rainha em grande glamour
São protegidos com carinho e amor
E a comunidade a exaltar
Os defensores da cultura popular
Histórias de luta, glória e união
É hora de coroar a garra do Leão

DIVINO LEGADO VAI ETERNIZAR
RESISTIR COM BRAVURA PRA SE CONSAGRAR
É O SAMBA E O MARACATU EM COMUNHÃO
CANTA ARAME DE RICARDO, A VOZ DA CELEBRAÇÃO



Academia de Samba Praiana

Dia 15 de março as 21h
Complexo Cultural Porto Seco de Porto Alegre/RS





G.R.E.S. UNIDOS DE COSMOS

Eu quero a bem da
verdade
A felicidade em sua
extensão
Encontrar o gênio em sua

fonte
E atravessar a ponte
Dessa doce ilusão
Quero, quero, quero sim

QUERO QUE O MEU AMANHÃ, MEU AMANHÃ
SEJA UM HOJE BEM MELHOR
UMA JUVENTUDE SÃ
COM AR PURO AO REDOR

Quero o nosso povo bem nutrido
O país desenvolvido
Quero paz e moradia
Chega de ganhar tão pouco
Chega de sufoco e de covardia

ME DÁ, ME DÁ
ME DÁ O QUE É MEU
FORAM VINTE ANOS
QUE ALGUÉM COMEU

Quero me formar bem informado
E meu filho bem letrado
Ser um grande bacharel
Se por acaso alguma dor
Que o doutor seja doutor
E não passe por bedel
Cessou a tempestade, é tempo de bonança
Dona Liberdade chegou junto com a esperança
(Vem meu bem)

VEM MEU BEM
SENTIR O MEU ASTRAL
HOJE ESTOU CHEIO DE DESEJO
QUERO LHE COBRIR DE BEIJOS, ETCÉTERA E TAL



G.R.E.S. IMPERADORES RUBRO-NEGROS

EPA BABÁ!
É NOITE DE SEXTA-FEIRA
DESATA O NÓ, CABEÇA

FRESCA, BABÁ
MESMO DESTINO DO ITÃ
FOI POR MENININHA CATULADA
YAÔ É CONSAGRADA, FILHA DE OXAGUIAN
EMPUNHA A ESPADA AFIADA (É DE ELEGIBÔ)
MISSÃO DESDE MENINA
CUIDAR DO OTÁ DE XANGÔ
O IGBIN APONTA O CAMINHO DO ILÊ OBÁ N'LÁ
FILOSOFIA ASSENTADA
AOS PÉS DE IROKO E NO IGBÁ

NO OLUBAJÉ (Ô, OLUBAJÉ!)
IYÁ ENSINA A PARTILHAR...
BOTA O DEDO NA FERIDA
CONTRA TODA INJUSTIÇA
MOSTRA COMO GUERREAR!

PELO POVO DE TERREIRO (MÃE DE VIDA E AXÉ)
SEMPRE FOI LINHA DE FRENTE (ACOLHEU FILHO DE FÉ)
DO VALANGO A MEMÓRIA
RESGATA SABEDORIA
ANCESTRALIDADE, O MISTÉRIO NA TERRINA
EMORIÓ! EMORI PA Ô!
TE OFEREÇO KARÁ E ACAÇÁ!
SUA HISTÓRIA É VITÓRIA A GUIAR!
SUA HISTÓRIA É VITÓRIA A BRILHAR!

ONI SAURÊ! LEVO PRATA E CAURINS
A QUEM GOVERNA O MEU ORI!
EDEULZUITA TRAZ ÁGUAS DE OXALÁ
IMPERADORES FIRMA O IJEXÁ!



G.R.E.S. RAÇA RUBRO NEGRA

PUNHO CERRADO
O SANGUE É RUBRO A
PELE É NEGRA
RESISTÊNCIA LUTA E
FÉ

NA FORÇA ANCESTRAL, NEGRA MULHER
COM NOME DE SANTA HEROÍNA FIEL.
OLHAR QUE ENCANTA AZUL FEITO O CÉU
DE TANTA BELEZA CAUSOU IRA NA CORTE
E COBIÇA DE SENHORES
NUNCA SE RENDEU FOI AMORDAÇADA
POR SUA GENTE CONSAGRADA

ORA EYÉ EYÉ OXUM
TANTAS DORES PRA VENCER
TANTAS CHAGAS PRA CURAR
ORE EYÉ EYÉ OXUM.
A DIVINDADE JAMAIS VAI SE CURVAR

ORUM... ONDE FOI MORAR A FLOR MAIS
BELA
QUE HOJE NOSSO POVO CELEBRA
NO AXÉ DOS ORIXÁS
IRMANADOS PELA LUZ DE UM ROSÁRIO
VEMOS EM SEU IDEÁRIO TANTAS LUTAS
ATUAIS
MILHARES DE ANASTÁCIAS PELAS RUAS
A DOR NA ALMA CONTINUA
POR ESSE MEU PAÍS
SEREMOS REBELDIA
POR UM AMANHÃ FELIZ

NÃO TEM MORDAÇA PRA CALAR A VOZ DA
RAÇA!
É NÓS POR ELAS , É ANASTÁCIA
O NOSSO CANTO É LIBERDADE
ATITUDE E CORAGEM



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO RECREIO

Amor é preservar a
natureza
É ter a certeza de um
novo amanhã
Eu sou os olhos de uma

borboleta
Do nosso planeta fiel guardiã
Voando pelo rio de janeiro
Eu vejo a floresta agonizar
Restingas, manguezais e cachoeiras
Acorda tá na hora de cuidar
A chuva lava as mentes poluídas
Coisa de Deus que faz a gente despertar
De forma natural, o bem vencendo o mal

O lixo vira luxo com recreio na avenida
Um mar de rosas é minha vida
Vou navegar na emoção
O azul do céu, ganhou meu coração.

Não deixe nosso mundo escurecer
Não acredita? Então paga pra ver
A fauna e a flora, reféns da humanidade
É bem melhor sentir felicidade
O sol de um novo amanhecer
Traz energia em meu viver
Floresce o sentimento
Entenda simplesmente
Educação é a semente!

Toda ação tem reação... se liga!
Não tem idade pra aprender
Na consciência mora a saída
Meu Carnaval vai ensinar você.



G.R.E.S. BANGAY

VENTO QUE SOPRA NO
CÉU CLAREIA
TRAGA NOS RAIOS A
BELA OYÁ
4 DE DEZEMBRO TEM
ACARAJÉ

PRA SANTA BÁRBARA VIRADA NO AXÉ
É BAHIA JÁ LAVEI A ESCADARIA PRO BON-
FIM PURIFICAR
TEM MAGIA, TODO 2 DE FEVEREIRO ESPE-
LHOS PRA IEMANJA
NA CAVALHADA REISADO E FOLIA DE REIS
HOJE SEI QUE O NORDESTINO É MANIFES-
TACÃO
DO SOM QUE SE EXPRESSA NA CULTURA
TOCA SANFONA É FESTA DE SÃO JOÃO

Ó QUITUTEIRA TEMPERA À PARAIBANA
RUBACÃO BAIÃO DE DOIS TEMPERO QUE
EMANA
O MEU SERTÃO É CHÃO DE FLECHA E
COCAR
TEM CONGO E MARACATU NAS BANDAS
DO CEARÁ

MEU PADIM CIÇO A ESPERANÇA PEREGRI-
NA
TRAZ A FÉ QUE NOS ENSINA A FORÇA DO
SERTANEJO
AO SOM DO FREVO O GALO ANUNCIOU
ACORDA DONA BONITA QUE SEU LAMPIÃO
JÁ CHEGOU

LEMBRO DOS CORTEJOS DO MEU PIAUÍ
DE CONGADAS E MEU BOI BUMBÁ
OS FOLGUEDOS QUE FIZ POR TI
NESSA QUADRILHA QUERO SER SEU PAR
MOÇO COM MOÇO SEM NINGUÉM APER-
REAR
VESTE A SAIA CANGACEIRO, SEM PRECON-
CEITO
NO MEU AGRESTE QUEM VENCE É O
RESPEITO

ORGULHO DESSA GENTE
QUE CONSTRÓI UMA NAÇÃO
EXEMPLO DE LUTA RESISTÊNCIA E DEVO-
ÇÃO
MINHA ESCOLA ARRETADA
É CABRA DA PESTE
EU SOU BANGAY, EU SOU NORDESTE

SÁBADO - 08/03/2025



G.R.E.S. ACADÊMICOS DE JACAREPAGUÁ

Momento onde rondava a
incerteza
Uma vida sem beleza
Em um mar de ilusões
Bati cabeça no meu

terreiro
E rezei a Ogum guerreiro
Vida nova em orações
O patuá de mainha fez milagre
E com um canto seu axé me protegeu

JOGANDO BÚZIOS O SAGRADO REVELOU
A CAMINHADA MELHOROU, O SUCESSO
FLORESCEU

SEU OLHO DE CURURU
MATOU MEU PÉ DE PINHÃO
SECOU MEU ARRUDA MACHO
MURCHOU MEU MANJERICÃO
SAI PRA LÁ SEU OLHO GRANDE
NINGUÉM VAI ME DERRUBAR
TENHO O CORPO FECHADO
PREPARADO PRA ENFRENTAR

O jogo mudou
Dedos cruzados, vela acesa
Prosperidade e a certeza
De Sorte no meu caminhar
E renovado eu já sinto a energia
Fiz a fezinha: deu Acadêmicos de Jacarepa-
guá
Quebrei a banca, na ronda e no bilhar
É só esperar... o dia de comemorar

MÃE DE SANTO BENZEU A MINHA BAN-
DEIRA
SOU JACAREPAGUA, SOU EMOÇÃO
JÁ PREPAREI O MEU ORI NA GAMELEIRA
E FIZ MACUMBA PRA SER CAMPEÃO



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO DENDÊ

Sob o céu azul e branco
Nasce o herói menino
Fez valer o seu destino
Suburbano sonhador
O moleque da favela

Entre becos e vielas
foi um vencedor

No mundo encantado da literatura
Brincava com a imaginação
Criou asas, se rendeu às aventuras
Encanto e fascinação

**O coração fez ecoar a sua voz
O seu legado está entre nós
De peito aberto o bom combate guerreou
Sem medo a vida enfrentou**

Um brado forte por justiça e liberdade
Compaixão que alimenta a fé por igualdade
Dos cabelos cacheados, força e resiliência
Sua história é marca de resistência
David... o Glenn está morrendo de saudade
Seus filhos que te amam de verdade
Agradecem seus ensinamentos
E hoje nossa Academia
Esbanjando alegria
Vai eternizar os bons momentos

**Dendê é amor... A voz do samba
Lugar de cultura e gente bamba
Vamos aplaudir na Intendente
O glorioso David Miranda**



G.R.E.S. SIRI DE RAMOS

Lugar mais lindo não vi
São Luiz do Maranhão
Canta meu Siri
Mergulhei na encantaria ,
Aziado de prazer
A ilha do amor vem conhecer ! Bis

Ei pequeno se aproxime
Chegue mais
Vem conhecer as festas
Que meu povo faz
Deixe de "miguelagem "
Vamos nessa viagem
Isso é cultura Brasileira
Sim senhor
"Marrapá " o cordão de Reis é religião
Tem ritmo e som o meu Maranhão
Que é rico, tão lindo !
Hoje vai ter festa do Divino

Quero ouvir o tambor , me encantar
Em louvor a meus Orixás
Ô Ô Ô Ô Ô jeje- nagô Bis

Mas "Éeeeeegua ", vai ter zoeira
Dança de roda ,gente hospitaleira , bumba-
-meu boi
"Té doido moleque é"?
Teu santo pode levar fé
Mas quer saber , "eu tô é tu "
Um Reggae a dois a noite inteira
Dançando agarradinho com você!
Jamaica hoje é brasileira !

Associação das Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro



Aesm-Rio



@aesmriooficial



@aesmriofolia



@aesmrio



cenografia



G.R.E.S. VICENTE DE CARVALHO

REZA A LENDA QUE A
ÍNDIA SE APAIXONOU
TECENDO EM FIOS
DOURADOS, A REDE
PRO SEU GRANDE

AMOR LANÇADA AO MAR, A NATUREZA
ABENÇOOU
PESCADOR DEIXA A TERRA, PARTE EM
DIREÇÃO À GUERRA
Ô SAUDADE TIRISTE, VENDO O TEMPO
PASSAR
SEU AMOR NÃO VOLTAR, A PRIMEIRA
RENDA EXISTE

RENASCENÇA ARTESANAL QUE ENCAN- TA CATARINA VIROU LUXO E RIQUEZA A EUROPA, ELA FASCINA

REIS, !RAINHAS, TODA NOBREZA DESSA
ARTE SE VESTIU ESPALHOU PRO MUNDO
INTIEIRO

O ARTESANATO BRASILEIRO
CHEGARAM NAS IEMBARCAÇÔ:ES, ES-
CONDIDOS EM PORÔES PRESERVANDO
OS SENTIMENTOS
TODO O SEU CONHECIMENTO E TRADI-
ÇÃO CULTURAL

PÔE A JANGADA NO MAR, Ô, Ô, Ô DEIXA A
H:RRA EU ARAR, LÁ LAIÁ POIS É PRECISO
VIVER!

FIOS DE ALGODÃO E CHITA NA MINHA
MÃO NOVA ARTE A NASCER
Ô "MUIÉ" RENDEIRA, FAZENDO RENDA
ME ENSINOU A NAMORAR MOCIDADE DE
VICENTE NA INTENDENTE PRA HISTÓRIA
ENTÃO CONTAR

**EU SOU FORTE, SOU GUERREIRA, NASCI
NORDESTINA! E DESDE MENINA APREN-
DI! A LUTAR
COM AS MÃOS EU BORDEI O AMOR E A
VIDA DAS MINHAS FERIDAS CONSEGUI
CUIDAR**



G.R.E.S. UNIDOS DA VILA KENNEDY 2025

PRA ENTENDER O ERÊ!
"TEM QUE TÁ MOLE-
QUE"
A VIDA É LIVRE SABER
"CONSCIÊNCIA LEVE"

CRIA DA NOSSA FAVELA MORADA DO
CORACÃO
MULHERES NO PODER
MATRIARCAL RAIZ DO NOSSO CHÃO
HERANÇA DE AXÉ VERDADEIRA
NO GIRO BAILADO DA PORTA BANDEIRA
NA LUZ DO ARREBOL
DA NATUREZA COLHE UM GIRASSOL

SOB AS BENÇÃOS DO TERREIRO VÓ
FININHA
VEM DO VENTRE DE TEREZA MÃE RAINHA
NO ABRAÇO DE OFÉLIA, FRATERNIDADE
TRÊS CORAÇÕES E UM LAÇO DE CORA-
GEM

ACORDES DE UMA NOVA EMOÇÃO
PASSO A PASSO A EVOLUÇÃO
PALCOS DE TEATRO, TELAS DE CINEMA
A TRILHA SONORA QUE VIRA POEMA
MUSICALIDADE, QUE VENCE DILEMAS
E ASSIM ...

LEGADO DE LUTA SE FAZ LIBERDADE
ENFIM ...
VENCEU O MENINO DA COMUNIDADE
NO FIRMAMENTO ECOOU
"SÓ VOCÊ SABE O QUANTO CAMINHOU"
O MUNDO TE ACLAMA
REI NEGRO A VK TE AMA

CANTAR, CANTAR ATÉ SER OUVIDO
NOS BRAÇOS DO POVO O ORFEU MAIS
QUERIDO
A VOZ DESSA COMUNIDADE
É "NEGRACIDADE" DE TONY GARRIDO



G.R.E.S. GATO DE BONSUCESSO

No Egito minha historia
se inicia
Vi deusa virar felina, dá
rainha fui guardião
Carrego mistério, sagra-

do e profano

Sou fertilidade, prazer e paixão
Na arca a reunião da bicharada
Rato atormentava o velho Noé
A solução foi reunir a gatarada
Quem salva a tripulação, também acode
Maomé

Dá um dengo e um chamego, aconchego
envolvente!
Eu me entrego e me apego,
virei lenda no ocidente
Por lá me tornei superstição
Sou aquele gato preto que venceu a inquisi-
ção

Ao miar eu rodeio sua mesa
Faço cara de tristeza, e ganho o que comer
Empanturrado, satisfeito reconheço
Que mereço teu apreço, mesmo que eu
envelheça
Na tela da tv animação virei
Cantei em musical, pelo espaço viajei
Quando solto o meu miado, alegria é geral
No pavilhão o meu retrato, é carnaval

Quebra a banca Leopoldina, cerca tudo no
talão
Pode apostar no felino campeão
Se sete vidas eu tenho, eu lhe confesso
Em todas elas sou gato de bonussuccesso



G.R.E.S. FORÇA JOVEM

Enfrentei tormentas na
escuridão
Não desisti, mesmo sem
rumo e sem direção
O tempo virou, e agora

esperança
A imaginação de uma criança
Com a ponta de um lapis colori
Todo sonho de infância
Um reino de amores
Um mundo de flores
O principe e a princesa a bailar
Tão sábia uma rainha gira
O brilho dos olhos que enfim pude ter
Tão lindo o lugar a conhecer

VIAJEI POR UM BALÃO, TOQUEI O CEU
VI AS ASAS DE UM AVIÃO SOBRE O PAPEL
REFLETE A LUZ QUE INEBRIA O MEU SER
A COR ESSENCIAL PRA SE VIVER

O azul do céu e do mar
Veio em mim triunfar
E seduziu o arrebol
Escolhi o amarelo
Entre torres de castelos
O cantar a luz do sol
A rosa verdejou
Anoiteceu
A lua de prata me vestiu
Pra iluminar a cruz de malta
Que em meu peito reluziu

CHEGOU, VEM VER
UNIVERSO VASCAINO
FORÇA JOVEM MEU AMOR É INFINITO
QUANDO A BARREIRA VIRAR BAILE EU
QUERO VER
NOSSA HISTÓRIA RENASCER



Seja bem vindo em nosso
pequeno Universo onde a
CULTURA é a nossa bússola!



<https://linktr.ee/Blogeai>





G.R.E.S. IMPÉRIO RICARDENSE

Sou do mistério, a magia
Nas lendas, fantasia
Vou me apresentar
Peralta, não precisa ter
medo

Não guarde segredo

Muito prazer, sou o folclore popular
Vivo no amor de Naia Guerreira
E no gargalhar de Matinta Pereira
Dos rios e matas sou o guardião
Em noite de festa, Boto é sedução

INHÁ JANSEN VEM DAS TREVAS...
EITA MULHER MÁ
SUA CARRUAGEM SOLTA FOGO PELO AR
OLHA A MULA SEM CABEÇA
CURUPIRA E PERERÊ
O CALDEIRÃO DA CUCA VAI FERVER

Vou pedir pra mãe do ouro
Mostrar o meu tesouro
A maldade é como flecha
Lançada pelo homem no seio da floresta
Pé de garrafa e Caipora, luz na escuridão
Contra devastadores, proteção
Negrinho do Pastoreio
Curou feridas com as graças concebidas
Lobisomem, bruxaria... quanta assombração!
A Gralha Azul semeia paz e união

ERA UMA VEZ, PARE PRA ESCUTAR
IMPÉRIO RICARDENSE TEM HISTÓRIAS
PRA CONTAR
VOU LAVAR A SUA ALMA DE CRIANÇA
INOCENTE
BRASILIDADE É NA INTENDENTE



G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

NO PINHO...
O CAVACO ENTOA
O PRANTO QUE
ACOMPANHA O MEU

CANTO
QUAL O CANTO DE UM NEGUINHO

NOTAS NUM VIBRATO DIFERENTE
UM TALENTO INOCENTE
COM A PUREZA DE TIQUINHO
NASCIDO NA BAIXADA
UM MENINO SONHADOR
ALI, ME APAIXONAVA UM BEIJA-FLOR
DA CIDADE DO AMOR EU PARTI PRA
NOVOS ARES É PILARES

TEM BUMBUM DE FORA PRA CHUCHU
NA IRREVERÊNCIA, A IDENTIDADE
TEM ZOEIRA, NA CAPRICHOSOS
O NOSSO ENCONTRO É PRA ETERNIDADE

DEIXA SERENAR
FEITO POESIA, OS VALORES QUE APRENDI
TANTOS PROFESSORES NAS ESTRADAS
GÊNIO DA BATUCADA
PUXADORES DO SAMBA
E O MASCOTE QUE SOUBE OUVIR
NA LUZ DA PAZ
O AMOR DE MÃE NÃO SOME
EU VIVO EM CADA AMIGO NA LEMBRANÇA
DO MEU NOME
SONHAR É REVIVER
PRO SHOW CONTINUAR
EU QUERO VER VOCÊ COMIGO
CAPRICHAR

CHEGOU PILARES, VAI À LUTA MEU POVO
HOJE EU VOLTEI PRA DEFENDER MEU
PAVILHÃO
FELICIDADE ETERNIZA O MEU LEGADO
SAUDADEANDO SOLTO A VOZ DO CORAÇÃO

Rádio tropical Web Brasil

Você conectado ao mundo e
mundo ligado em você



 @RADIOTROPICALWEBBRASIL
 @Rádio Tropical Web Brasil
 @radiotropicalwebbrasil
 @radio.tropical.we





G.R.E.S. UNIDOS DO CABUÇU

Eu vim na travessia das
marés,
Resistência é meu viés
Herança de ile Ayê
Trago a liberdade em

Alforria

Africana dinastia pro meu mundo florescer
Forte feito um Baobá,
No quilombo Cabuçu,
O meu congá!

A primeira campeã da passarela Terreiro do povo preto, Favela!

O meu canto é libertário
E encoraja corações
Quando entro na avenida
Dou voz às multidões
O meu dedo é na ferida
Um ato de manifesto
Corpo sempre em movimento
À procura de um progresso
Sou eu! o levante do gueto
Por um novo soweto, é preciso se impor!
Sou eu! negra poesia em ascensão,
Meu samba é inspiração

**Tenho força de leão
Imponente e lutador
Garra de campeão
Alma de vencedor
Cabuçu 80 anos de história
Quem nasce pra ser REI
Não desiste da vitória**



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO PEIXE

LÁ NOS PRIMORDIOS
DO MUNDO O FARAÓ
DO EGITO
POR TODA SUA AMBI-

ÇÃO, VIU SEU IMPÉRIO SER DESTRUÍDO
MAS O TEMPO PASSOU, A GANÂNCIA
AUMENTOU
QUE DIGA O IMPERADOR!
NAVEGANDO PELOS MARES
CHEGOU EM TANTOS LUGARES
A PIRATARIA SE INSTALOU
COMO NÃO SABIAM NADA
ENTREGARAM EM MÃOS ERRADAS
ÁI QUE A COBIÇA SE ESPALHOU

TENHO OURO, TENHO PRATA
VOU LEVAR PRO CAPITÃO
SOU MARUJO, SOU PIRATA
VOU ENCHER A EMBARCAÇÃO

EU VENDO A FÉ, EU VENDO A CURA
POIS JÁ CHEGUEI NO BRASIL
RIQUEZAS DA NOSSA TERRA, CADÊ?

NINGUÉM SABE NINGUÉM VIU

O CIDADÃO EXPOENTE, ESSE POVO É
NOSSA GENTE
A PÁTRIA VIROU GENTIL
BRASILEIRO APAIXONADO, TÃO CANSADO
CONTRA O SISTEMA SE INSURGIU
É NOSSA MATA, É FAUNA E FLORA
EUROPEU MANDEI EMBORA
DA TERRA DE ENCANTOS MIL

O MAR VERMELHO E BRANCO
VAI INUNDANDO A INTENDENTE
DE EMOÇÃO
NÃO HÁ PECADO NA ALEGRIA
NOSSA COBIÇA É VER O PEIXE,
CAMPEÃO!

QUEM SOMOS...

Criadora, Presidente e Gestora: Catia Calixto

Presidente de Honra: José Carlos – Machine

Assessora e secretária do Presidente de

Honra: Viviane Caetano

Coordenadora Geral: Denise Pinto e

Elisabeth Rodrigues

Secretária: Marcia Roberto

Equipe de Produção: Patrícia Brasil, Cristian

Calmon, Paulo Joaquim, Jaceguay, Fátima

Vercosa, Marcelo Bola, e Wirginia Figueiredo.

Diretora Artística: Cris Camargo (Cia de

Dança Cris Camargo)

Mestre de Cerimônia: Carlinhos Brilhante.

Diretor de produção: Júlio Nascimento

Apresentadora e Locutora: Sarito Rodrigues

e Deo Carlos

Coordenadoras Gerais da Intendente

Magalhães: Juci Flor e Ilana Xuxu

Eq de jogadores Intendente Magalhães:

Arimã Dantas, Carlos Manoel (Deo), Jorge

Nascimento, Maristela Pereira, Patrícia Brasil,

Virginia Figueiredo Wilson Figueiredo

Dir. Marketing: Alexandre F. Calixto

Mídias Sociais: Alexandre F. Calixto

Fotógrafos: Alexandre F. Calixto, Cristiano

Schully e Meri Teles

Jornalista: Jack Alves e Leninha Moreno

Dir. Cenográficas: Rita Borges e Rosângela

Pereira (Ronegraça).

Casal Pavilhão: Lu Rufino e Wagner Cherne

Comissão de Eventos: Belisane Solner,

Nilce Fran, Lino Sales, Alexandre Costa,

Marcos do Val, Márcia de Fátima Vercosa,

Jaceguay, André Rambo, Fernando

Coquinho, Guilherme Kauã, Jorge Luiz, Celio

Santos, Driko, Claudia Robert, Sergio Lopes

e Wanuzi Thomas.

Administração do Site: José Roberto dos

Reis e Alexandre Calixto

Dep. Financeiro: Rogério Alves

Colaboradores: Equipe Machine, Ana

Mesquita, Cosme Marcios, Janaína Barros,

Marlúcia Nunes Cruz, Nívea, Marcelo Bola .

Administração de Musas: Nádia Narciso e

Nego Lourenço

Mídias Sociais:

Site: www.premiomachine.com.br

Instagram: @premiomachine_

Facebook: @premiomachine

YouTube: @PrêmioMachine

Twitter: @PremioMachine

LinkedIn: Prêmio Machine Bastidores do

Carnaval



**Lei de
Incentivo
à Cultura**

Lei Rouanet

MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AGRADECIMENTOS:

Vereador - Vitor Hugo

Riotur - Bernardo Fellows.

LIESA - Gabriel David.

LIGARJ - Hugo Júnior.

SUPERLIGA Carnavalesca do Brasil - Luiz Vinícius Macedo e Mika Oliveira.

AESM RIO - Edson Marinho.

Secretaria de Cultura e Economia Criativa - Danielle Barros, Sergio Firmino, Jorge Luiz Matias Alves, Claudia Raybolt.

Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa - Lucas Padilha

FUNARJ - Carlos Janan.

Comlurb - Jorge Arraes

Guarda Municipal - José Ricardo Soares da Silva

Subprefeitura do Centro e Centro Histórico - Alberto Jacob Szafran

Subprefeitura da Zona Norte - Douglas de Souza Araujo

Cia. de dança Cris Camargo.

Jaqueline Alves, Nádia Narciso, Elizabeth Rodrigues, Conceição Gomes.

Ficha Técnica Revista Prêmio Machine Intendente Magalhães

Jornalista Responsável: Conceição Gomes (MTB - 0035363/RJ)

Projeto Gráfico e Diagramação: Alexandre F. Calixto

Pesquisa de conteúdo das agremiações: Alexandre Calixto

Impressão: Power Print

Tiragem: 5mil exemplares

Distribuição: Gratuita

Proibida a venda e reprodução sem autorização dos editores.

Assessoria de Imprensa: Jaqueline Alves

Arte: Alexandre Calixto

Realização e Direção Geral: Catia Calixto



BASTIDORES DO CARNAVAL

Voltar ao índice

MUSAS

Prêmio Machine Bastidores do Carnaval Carnaval 2024

3º - Barbara Lima

1º - Suellen Nunes

2º - Helen Santos



Essas foram as três musas que participaram do concurso do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval 2024. Partindo da esquerda para direita temos:

Apaixonada pelo Carnaval desde sempre Barbara Lima (@barbaratlima), começou frequentando a quadra da Beija-Flor e desfilou pela primeira vez em uma ala da escola. Em 2022, tornou-se musa na Intendente Magalhães e se encantou. Já desfilou em várias Agremiações. Empresária e estudante de odontologia, prepara-se fisicamente o ano todo para brilhar na avenida.

Suellen Nunes (@suellennunes69) sempre sonhou com o Carnaval, inspirada por seu avô, amante de samba-erredo. Seu primeiro desfile foi em 2023 pela Imperatriz Leopoldinense, e em 2024 estreou como Musa da Império da Resistência. Para ela, o Intendente Magalhães representa o verdadeiro amor pelo samba, onde viveu a energia única da festa.

No samba desde o berço, Helen Santos (@helensantos0791), sua paixão pelo Carnaval a levou a conquistar cargas em escolas até chegar à Intendente Magalhães, onde já desfilou inúmeras vezes. Nails designer, mantém a resistência com ensaios intensos para brilhar na avenida. Inspirada pela mãe, busca aprimoramento contínuo para seguir evoluindo e mostrando seu talento no mundo do Carnaval.

Ainda não as conheciam? Então, siga, curta, compartilhe e comente!

Foto: f.calixtofotografia

MUSOS

Prêmio Machine Bastidores do Carnaval Carnaval 2024

2º - Carlos Careca

1º - Steve Anjinho

3º - Jefersom Kim



Apresentação dos três musos que participaram do concurso do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval 2024. Partindo da esquerda para direita temos:

Carlos Careca (@carloscarecaajs), com uma presença marcante e experiência no Carnaval, ele se destacou no desfile, mostrando muito samba no pé.

Steve (@ste_vsun), desfilando com imponência como Rei de Bateria em 2024 Seu talento e energia contagiante fizeram dele um dos destaques da escola, reafirmando sua forte conexão com o mundo.

Jeferson Kim (@kimassessoria) brilhou no Carnaval de 2024. Com carisma e paixão pelo samba, ele conquistou olhares na avenida.

Vocês já os conheciam? Ainda não? Então, siga, curta, compartilhe e comente!

Suellen Nunes - Musa, Steve Anjinho - Muso e Nilma Duarte - Musa Plus Size são os vencedores de concurso 2024 do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval



Os vencedores da Corte do Prêmio 2024/25 são: o Maravilhoso Muso Steve Anjinho as Divas e Maravilhosas Musas Suellen Nunes. Não poderia ser diferente iniciarmos nosso seguimento de Musa Plus Size sem ela Nilma Duarte (@pretaduarte_), que é referência para “muitas mulheres grandonas” como ela gosta de falar.

E aí segue a frase dela que eu mais gosto e significa muito: “O Samba pede passagem e não o manequim!”

Esse concurso foi decidido nos últimos minutos. Tanto para os musos, quanto para as musas. Entre elas, 2ª Helen Santos, 3ª Barbara Lima. E entre eles, 2ª Carlos Careca, 3º Musos Jefersom Kim.

Parabéns a todos os participantes!

E um excelente carnaval 2025!!!

ABAC

Inaugurada em 1º de outubro de 2024, a Academia Brasileira de Artes Carnavalescas/ABAC, é uma iniciativa de seu presidente Milton Cunha, professor, ex-carnavalesco e comentarista de Carnaval, e da vice-presidente e fundadora da Associação das Mulheres Empreendedoras do Brasil (Amebras), Diretora de Qualificação, Empreendedorismo e Novos Negócios para Economia Criativa e Produtiva do Carnaval da FENASAMBA, Célia Domingues; que tem como premissa a promoção não só da cultura do Carnaval, mas dar luz a incontáveis manifestações populares do nosso país.

Para concretizar esse desejo que ambos carregam há quase 20 anos, a ABAC conta com um espaço físico localizado no centro do Rio de Janeiro onde estão expostos os nossos mais de 100 membros; os imortais do samba; que são personalidades históricas do carnaval, gestores, pensadores e fazedores, representantes de outras cidades do Brasil, que fazem da propagação da cultura a mola mestra de suas vidas.

Entre os homenageados estão: os presidentes de honra, a carnavalesca Rosa Magalhães (in memoriam) e Haroldo Costa, a carnavalesca Maria Augusta, a cantora Teresa Cristina, o coreógrafo Carlinhos de Jesus, os compositores Tiãozinho da Mocidade e Marquinhos de Oswaldo Cruz, os carnavalescos Paulo Barros, Leandro Vieira e Clebio Freire, Mestre Ciça, a rainha de bateria Evelyn Bastos, os historiadores Luiz Antônio Simas e Helena Theodoro, a passista Nilce Fran e o jornalista Leonardo Bruno, a costureira criativa em customização Carmen Shirley, a maquiadora artística Rosângela Pereira entre outros.

A inauguração de uma sede física para a Academia Brasileira de Artes Carnavalescas ABAC representa um marco significativo para a valorização e preservação das tradições do carnaval brasileiro. Essa nova estrutura não apenas serve como um espaço físico, mas também como um ponto de encontro para artistas, estudiosos e amantes do carnaval, promovendo intercâmbio cultural e fortalecimento de laços comunitários.

Hoje, a ABAC abriga uma rica agenda de atividades diárias como: cursos recorrentes: percussão de escola de samba, Samba no pé para todas as idades, encontros culturais, o Breque das Quintas que é uma roda de conversa com diversos detentores do saber popular, seja pelo ensino acadêmico, seja pelas vivências.

A sede proporciona um ambiente onde se pode desenvolver e divulgar pesquisas sobre a história, a arte e as diversas manifestações culturais do carnaval. Com instalações adequadas, a ABAC está equipada para realizar workshops, palestras e exposições, fomentando a formação de novos talentos e o aperfeiçoamento dos já consagrados. Além disso, um espaço dedicado ao carnaval possibilita a documentação e a conservação de obras e materiais relacionados, garantindo que as futuras gerações compreendam a riqueza dessa manifestação. A importância da ABAC se estende para além do carnaval em si; ela atua como guardiã da cultura popular brasileira, promovendo a inclusão social e a diversidade.

O apoio a artistas e comunidades envolvidas com o carnaval fortalece a identidade cultural do país, permitindo que vozes diversas sejam ouvidas e valorizadas.

Assim, a ABAC não é apenas uma conquista para o setor carnavalesco, mas um passo fundamental para o reconhecimento das manifestações populares como um patrimônio imaterial e promete impulsionar iniciativas que irão reverberar na sociedade, reforçando a importância das expressões artísticas, sociais e culturais do Brasil.

Por Milton Cunha e Célia Domingues



Contatos ABAC:

E-mail:

acad.artescarnavalescas@gmail.com

Instagram:

[@acad.artescarnavalescas](https://www.instagram.com/acad.artescarnavalescas)

Tel: 21 99595-8575

Travessa Ouvidor 9
Centro / Rio de Janeiro

